

Apróva a Grã Bretanha os acordos de Paris

Abstiveram-se de votar os deputados trabalhistas que obedecem à orientação do sr. Clement Attlee, a fim de evitar dificuldades
A moção governamental foi objeto dos votos de menos da metade dos deputados da Câmara dos Comuns

LONDRES, 18 (A.F.P.) — Por 264 votos contra 4, com a abstenção da maioria dos deputados trabalhistas, foi aprovada a moção que aprova os Acordos de Paris, discutidos esta tarde na Câmara dos Comuns.

A decisão de abstenção dos trabalhistas foi tomada esta noite pelo sr. Clement Attlee e outros dirigentes trabalhistas, para evitar que as dissensões internas do grupo da oposição, no Parlamento, não se fizessem por demais evidentes.

De fato, a moção governamental foi objeto dos votos de menos da metade dos deputados da Câmara, pois que se abstiveram, também, alguns deputados conservadores.

Debate na Câmara

LONDRES, 18 (A.F.P.) — O debate na Câmara dos Comuns sobre os acordos de Londres e de Paris prosseguirá esta tarde, com uma intervenção do sr. Hugh Gaitskell, antigo sr. Gaitskell, que defendeu a moção de que se abstenha o fato de que a maioria dos membros da oposição não tenham criticado a moção, inquirindo se a expressão ou comentários a fazer.

O sr. Gaitskell exigiu, principalmente, uma distribuição dos encargos militares das tropas estacionadas na Alemanha entre todas as potências membros da NATO e não apenas entre as três potências ex-companheiras. O orador trabalhista pediu igualmente que a NATO estabelecesse o montante dos diversos orçamentos militares e que todos os países signatários dos Acordos de Paris unificassem a duração do serviço militar, pois que atualmente, somente a Inglaterra tem serviço militar de dois anos. Finalmente, o orador trabalhista insistiu sobre a necessidade de fortalecer, nos próximos meses, o controle dos armamentos no quadro dos acordos de Paris, segundo os princípios propostos pela França, de um consórcio europeu de armamentos.

Em sua conclusão, o antigo ministro trabalhista, pedindo a abertura rápida de negociações com a Rússia, após a ratificação dos Acordos de Paris, rejeitou-se pelo fato de que o sr. Malenkov tivesse preconizado a utilização das vias diplomáticas normais para prepará-las.

Respondendo ao sr. Gaitskell, o sr. Harold Mc Millan, ministro da Defesa, rejeitou-se pelo fortalecimento do poderio militar da NATO, frisando em particular que a criação de doze divisões alemãs fortalecerá os reforços de que a Alemanha local eventualmente ameaçada.

Respondendo ao sr. Gaitskell, o sr. Harold Mc Millan, ministro da Defesa, rejeitou-se pelo fortalecimento do poderio militar da NATO, frisando em particular que a criação de doze divisões alemãs fortalecerá os reforços de que a Alemanha local eventualmente ameaçada.

Respondendo ao sr. Gaitskell, o sr. Harold Mc Millan, ministro da Defesa, rejeitou-se pelo fortalecimento do poderio militar da NATO, frisando em particular que a criação de doze divisões alemãs fortalecerá os reforços de que a Alemanha local eventualmente ameaçada.

Respondendo ao sr. Gaitskell, o sr. Harold Mc Millan, ministro da Defesa, rejeitou-se pelo fortalecimento do poderio militar da NATO, frisando em particular que a criação de doze divisões alemãs fortalecerá os reforços de que a Alemanha local eventualmente ameaçada.

Respondendo ao sr. Gaitskell, o sr. Harold Mc Millan, ministro da Defesa, rejeitou-se pelo fortalecimento do poderio militar da NATO, frisando em particular que a criação de doze divisões alemãs fortalecerá os reforços de que a Alemanha local eventualmente ameaçada.

Respondendo ao sr. Gaitskell, o sr. Harold Mc Millan, ministro da Defesa, rejeitou-se pelo fortalecimento do poderio militar da NATO, frisando em particular que a criação de doze divisões alemãs fortalecerá os reforços de que a Alemanha local eventualmente ameaçada.

Respondendo ao sr. Gaitskell, o sr. Harold Mc Millan, ministro da Defesa, rejeitou-se pelo fortalecimento do poderio militar da NATO, frisando em particular que a criação de doze divisões alemãs fortalecerá os reforços de que a Alemanha local eventualmente ameaçada.

Respondendo ao sr. Gaitskell, o sr. Harold Mc Millan, ministro da Defesa, rejeitou-se pelo fortalecimento do poderio militar da NATO, frisando em particular que a criação de doze divisões alemãs fortalecerá os reforços de que a Alemanha local eventualmente ameaçada.

A intervenção do sr. Aneurin Bevan, líder da esquerda trabalhista, deu novo interesse ao debate. Falando ante um salão repleto, o sr. Bevan, depois de repetir que seus amigos e ele próprio tinham apoiado o Pacto do Atlântico, fez a sr. Anthony Eden uma pergunta clara e precisa: «O governo britânico aprovará o intervalo bem longo que mediará entre a ratificação do tratado de Paris e a aplicação deste último, para negociar com a Rússia?» Da resposta de sr. Anthony Eden, dependeu a atitude do sr. Bevan e de seus amigos, que estão prontos a não se oporem à ratificação dos acordos de Paris se estes, desde sua ratificação, forem acompanhados (Cancelou na 4.ª pág., 1.ª coluna).

PLANO AMERICANO DE ÁTOMOS PARA A PAZ

Chegam a acôrdo os Estados Unidos e seus aliados ocidentais sobre o projeto de resolução encaminhado às Nações Unidas

Será discutido agora na Comissão Política da Assembléia Geral da ONU — Repele a Rússia o papel de co-proponente

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (U. P.) — Os EE. UU. e seus aliados ocidentais chegaram, hoje, a um acordo completo sobre o projeto de resolução, que tem por finalidade pôr em prática o plano.

A União Soviética se recusou a patrocinar a resolução norte-americana.

O chefe da delegação dos EE. UU., sr. Henry Cabot Lodge, declarou, após uma reunião entre os representantes das 7 Nações patrocinadoras do plano, que o projeto de resolução será apresentado à Comissão Política da Assembléia Geral da ONU.

Acrescentou que confia em que

a resolução será aprovada por unanimidade, mas informou que os russos haviam rejeitado o papel de co-proponentes.

Versão revista

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 18 (A. F. P.) — O sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, apresentou hoje à Comissão Política a versão revista da resolução ocidental sobre a cooperação internacional para utilização da energia atômica para fins pacíficos.

O sr. Lodge prestou conta das negociações que empreendeu em nome das sete potências ocidentais signatárias da resolução, com o sr. Vychinski, a fim de

satisfazer, na medida do possível, as objeções soviéticas. Declarou-se convencido de que a resolução poderia ser adotada por unanimidade e permitiria «girar a manivela», pondo em marcha o mecanismo que resultará na criação, dentro de um ano, de uma agência internacional de energia atômica.

O sr. Vychinski apresentou à Comissão Política uma emenda à resolução ocidental, pedindo que todos os países, pertencentes ou não às Nações Unidas, sejam convidados a participar

da conferência técnica internacional, que será convocada sob os auspícios da ONU.

Apresentando esta emenda, rejeitada pelos sete signatários da resolução ocidental, o sr. Vychinski declarou que os cientistas do mundo inteiro devem estar em condições de participar da conferência de energia atômica. Ele dirigiu um apelo aos membros da Comissão para que adotem esta emenda, declarando: «Será esplêndido que a resolução relativa à utilização da energia atômica para fins pacíficos, possa ser aprovada por unanimidade».

A Comissão Política adiou finalmente, para a tarde de amanhã, o prosseguimento do debate e a votação sobre a resolução relativa à cooperação internacional para utilização da energia atômica para fins pacíficos.

O sr. Krishna Menon, delegado da Índia, pediu «esse prazo», declarando que «os representantes da Ásia e da África, não tinham podido intervir suficientemente no debate e, eventualmente, apresentar suas propostas».

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

da conferência técnica internacional, que será convocada sob os auspícios da ONU.

Apresentando esta emenda, rejeitada pelos sete signatários da resolução ocidental, o sr. Vychinski declarou que os cientistas do mundo inteiro devem estar em condições de participar da conferência de energia atômica. Ele dirigiu um apelo aos membros da Comissão para que adotem esta emenda, declarando: «Será esplêndido que a resolução relativa à utilização da energia atômica para fins pacíficos, possa ser aprovada por unanimidade».

A Comissão Política adiou finalmente, para a tarde de amanhã, o prosseguimento do debate e a votação sobre a resolução relativa à cooperação internacional para utilização da energia atômica para fins pacíficos.

O sr. Krishna Menon, delegado da Índia, pediu «esse prazo», declarando que «os representantes da Ásia e da África, não tinham podido intervir suficientemente no debate e, eventualmente, apresentar suas propostas».

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

Acrescentou o sr. Menon que exames referentes à garganta e ao sangue de sarampo haviam permitido isolar um corpo que seria o organismo causador da moléstia.

PARTIU PARA O BRASIL O SECRETÁRIO DO TESOUREO AMERICANO

Vem presidir a delegação dos Estados Unidos à Conferência Econômica Interamericana do Rio de Janeiro

Antes de embarcar, o sr. George Humphrey manifestou a opinião de que aqui serão traçados planos para intensificar a expansão financeira e industrial em todo o Hemisfério

WASHINGTON, 18 (Da Henry Raymond, da United Press) — O secretário do Tesouro e presidente da delegação dos Estados Unidos à Conferência Econômica Interamericana do Rio de Janeiro, sr. George M. Humphrey, partiu, hoje, de avião, para a capital brasileira. O sr. Humphrey manifestou a esperança de que na referida Conferência serão traçados planos para intensificar a expansão financeira e industrial em todo o Hemisfério.

Com o sr. Humphrey viajam os srs. Samuel Waugh, secretário auxiliar de Estado, a cargo de assuntos econômicos, Andrew Overby, secretário auxiliar do Tesouro para assuntos internacionais, e vários ajudantes.

O sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil, e esposa despediram-se no aeroporto do referido grupo.

Outro contingente de funcionários norte-americanos, entre eles o subsecretário de Estado, sr. Herbert Hoover Jr., e o secretário de Estado auxiliar Henry F. Holland, a cargo de assuntos interamericanos, deverá partir na manhã de sábado para o Rio de Janeiro.

O sr. Humphrey e seus acompanhantes seguiram num avião

biomotor do Corpo de Guarda-Costas, que levantou voo às 15h 45m, em meio de espessa neblina. Em Miami, tomarão um avião intercontinental para a viagem de 16 horas até o Rio de Janeiro.

A partida do sr. Humphrey ocorreu poucos dias depois que o governo norte-americano anunciou, modificando completamente sua posição anterior, que apoiaria o estabelecimento de uma Corporação Internacional de Financiamento, a fim de fomentar as investidas particulares nos países pouco desenvolvidos.

Considera-se que essa decisão constitui a pedra angular do programa dos Estados Unidos para a Conferência do Rio de Janeiro.

Com respeito a essa Conferência, ainda, o embaixador brasileiro João Carlos Muniz declarou à United Press, no aeroporto, que poderá significar o começo de uma política muito importante para toda a América Latina.

Também observou que a dele-

gação dos Estados Unidos à Conferência do Rio de Janeiro, na qual figurarão 5 altos funcionários, é a missão econômica mais importante que este país já enviou à América do Sul.

Depois da partida

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Pouco depois da partida para o Rio de Janeiro do secretário da Fazenda, George Humphrey, o Departamento de Estado anunciou os nomes dos demais membros da delegação norte-americana à Conferência Econômica Interamericana.

O número de membros da delegação, incluindo assessores e técnicos, ascende a 45 pessoas. Neste total não estão incluídos as senhoras que irão com a delegação nem os empregados de escritório e datilógrafos.

Herbert Hoover Júnior, subsecretário de Estado, e Henry F. Holland, secretário de Estado auxiliar para assuntos interamericanos, foram incluídos como delegados substitutos.

Maior ajuda aos exportadores americanos

Com esse objetivo, o Chase National Bank constituirá uma companhia com muitos milhões de dólares

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O Chase National Bank anunciou, hoje, que constituirá uma companhia, com capital de muitos milhões de dólares, cuja finalidade será a de ajudar os exportadores norte-americanos a conceder crédito aos compradores estrangeiros.

Essa companhia será semelhante à Corporação Internacional de Financiamento, patrocinada pelo Banco Mundial.

Gracias à referida companhia, os exportadores norte-americanos poderão competir com os de outros países, porque poderão oferecer melhores condições de crédito.

A nova companhia fará empréstimos para a exportação de máquinas, máquinas-ferramentas, material de construção e outros artigos.

Um porta-voz do referido Banco informou à «United Press» que este pedirá, em breve, ao Federal Reserve Board, autorização para organizar a companhia.

Esta funcionará da seguinte forma: Um exportador que solicitar crédito terá que receber de seu cliente estrangeiro um pagamento a vista de 20 a 25 por cento do importe do pedido. Por seu lado, o exportador será responsável por outros 25 por cento, aproximadamente, e a nova companhia dará um crédito análogo. Os restantes

25 por cento do total do empréstimo serão garantidos pelo Banco de Exportação e Importação.

ESPERANÇA DE CHURCHILL

LONDRES, 18 (A. F. P.) — O primeiro ministro, Churchill, exprimiu hoje, na Câmara dos Comuns, a esperança de que os acordos de Paris seriam ratificados pelo Natal.

No entanto, acrescentou que poderia se verificar um atraso de um ou dois meses porque vários parlamentares deviam ratificar esses acordos.

JUBILEU DO CARDEAL CEREJEIRA

LISBOA, 18 (A. F. P.) — Iniciam-se hoje em Portugal as cerimônias do duplo jubileu do cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, como patriarca de Lisboa e príncipe da Igreja. O prelado recebeu por esse motivo uma carta autógrafo do Santo Padre.

O cardeal Cerejeira, que tem 66 anos de idade, foi nomeado patriarca de Lisboa e recebeu o chapéu cardinalício em 1929, quando tinha 41 anos de idade, e era o mais jovem membro do Sacro Colégio.

NOVO MINISTRO DO BRASIL NA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 18 (A. F. P.) — O doutor José Cochrane de Azevedo, novo ministro do Brasil na Suécia, foi recebido hoje de manhã em audiência pelo rei Gustavo Adolfo. O ministro já havia entregue as suas credenciais, no dia 8 do corrente, ao príncipe Bertil, filho do rei e regente na ausência do soberano.

ZONA FRANCA NO PORTO DE LISBOA EM BENEFÍCIO DO BRASIL

LISBOA, 18 (A. F. P.) — O jornal «Século» refere-se hoje ao caráter urgente da criação de uma zona franca no porto de Lisboa em benefício do Brasil. Lembrando que os governos português e brasileiro estipulam há 21 anos, quase um quarto de século, a criação de zonas francas nos seus territórios e regalias entre os produtos originários do Brasil e de Portugal, frisa o jornal que «este compromisso foi cumprido». Acrescenta o jornal: «É de lembrar que a criação do porto franco não exclui que se crie a zona franca do Brasil. Sabemos que o Brasil deseja e espera e está a fornecer a organização técnica para isto. Do alcance político e comercial enorme desta zona franca, digamos que disserem os célicos, que olham mais as crises de ontem e de hoje do que os desastres de amanhã, nas relações comunitárias dos dois países, não há discussão possível».

25 por cento do total do empréstimo serão garantidos pelo Banco de Exportação e Importação.

ESPERANÇA DE CHURCHILL

LONDRES, 18 (A. F. P.) — O primeiro ministro, Churchill, exprimiu hoje, na Câmara dos Comuns, a esperança de que os acordos de Paris seriam ratificados pelo Natal.

No entanto, acrescentou que poderia se verificar um atraso de um ou dois meses porque vários parlamentares deviam ratificar esses acordos.

JUBILEU DO CARDEAL CEREJEIRA

LISBOA, 18 (A. F. P.) — Iniciam-se hoje em Portugal as cerimônias do duplo jubileu do cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, como patriarca de Lisboa e príncipe da Igreja. O prelado recebeu por esse motivo uma carta autógrafo do Santo Padre.

O cardeal Cerejeira, que tem 66 anos de idade, foi nomeado patriarca de Lisboa e recebeu o chapéu cardinalício em 1929, quando tinha 41 anos de idade, e era o mais jovem membro do Sacro Colégio.

NOVO MINISTRO DO BRASIL NA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 18 (A. F. P.) — O doutor José Cochrane de Azevedo, novo ministro do Brasil na Suécia, foi recebido hoje de manhã em audiência pelo rei Gustavo Adolfo. O ministro já havia entregue as suas credenciais, no dia 8 do corrente, ao príncipe Bertil, filho do rei e regente na ausência do soberano.

ZONA FRANCA NO PORTO DE LISBOA EM BENEFÍCIO DO BRASIL

LISBOA, 18 (A. F. P.) — O jornal «Século» refere-se hoje ao caráter urgente da criação de uma zona franca no porto de Lisboa em benefício do Brasil. Lembrando que os governos português e brasileiro estipulam há 21 anos, quase um quarto de século, a criação de zonas francas nos seus territórios e regalias entre os produtos originários do Brasil e de Portugal, frisa o jornal que «este compromisso foi cumprido». Acrescenta o jornal: «É de lembrar que a criação do porto franco não exclui que se crie a zona franca do Brasil. Sabemos que o Brasil deseja e espera e está a fornecer a organização técnica para isto. Do alcance político e comercial enorme desta zona franca, digamos que disserem os célicos, que olham mais as crises de ontem e de hoje do que os desastres de amanhã, nas relações comunitárias dos dois países, não há discussão possível».

LEIA HOJE

AUTONOMIA PARA O DISTRITO FEDERAL — Apropriação e Senado a emenda constitucional em 1.ª discussão. — 1.ª seção, 3.ª página

LOCALIZAM-SE NO AUMENTO DA QUANTIDADE DE DINHEIRO AS RAZÕES DA ALTA DE PREÇOS — Essa foi a tese defendida ontem pelo ministro da Fazenda falando no rádio. — 2.ª seção, 1.ª página.

PAIÃO NOEL CHEGARÁ A CIDADE A BORDO DE GRANDE HELICOPTERO — Amplas informações sobre a ornamentação da cidade durante as festas natalinas. — 2.ª seção, 1.ª página.

100 MILHÕES DE DÓLARES — AXTAIS FORNECERÁ O TURISMO AO BRASIL — Dentro de mais alguns anos essa indústria se colocará como a segunda fonte de divisas para o país. — 1.ª seção, 2.ª página.

SERÁ INTERROGADO NA CAMARA MUNICIPAL O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES — Provavelmente não que há vantagem para o povo na redistribuição das linhas de ônibus. — 1.ª seção, 3.ª página.

Síntese INTERNACIONAL

• Dom Carlos Dávila, secretário geral da organização dos Estados Americanos, partiu, ontem, por via aérea, para assistir à Conferência Econômica Interamericana do Rio de Janeiro.

• Foi localizado perto da localidade de Huayli, na zona da Janga Hunca, o avião transportador militar desaparecido desde segunda-feira. Não se sabe, com certeza, a sorte dos 29 passageiros e 3 tripulantes que viajavam no aparelho, porém se acredita que tenham sobrevivido.

• Excelente conjunto ginástico japonês, integrado por 8 membros, partiu de Tóquio, num avião canadense, para participar do Festival Ginástico que se celebrará na cidade de São Paulo, a partir do 23 do corrente.

• A Venezuela, Bélgica, Birmânia, Tchecoslováquia, Índia e Síria defenderam, ontem, na ONU, a reforma agrária como meio de eliminar as condições econômicas e sociais em que vive a maior parte dos habitantes da terra.

• Em Washington, a Comissão de Energia Atômica recebeu um contrato com a Kaiser and Company, da Califórnia, para trabalhos de investigação no campo dos reatores atômicos para a produção de energia elétrica.

• Os delegados da Convenção do Conselho Nacional de Comércio Exterior terminaram, ontem, sua reunião anual, em Nova York, durante a qual recomendaram medidas tendentes a melhorar o comércio internacional. O presidente Eisenhower enviou a convenção uma mensagem, na qual focalizou a importância do comércio e das trocas de capital no exterior.

• O delegado dos Estados Unidos na ONU, sr. James P. Nash, declarou na Comissão de Assuntos Econômicos que os Estados Unidos continuarão ajudando os países que procuram melhorar suas condições de vida, por meio de reformas agrárias e melhores sistemas de cultivo.

(Despachos da U.P. e AFP)



GREVE DE FOME — Guillermo Calles, pioneiro da indústria cinematográfica mexicana, é cercado por simpatizantes no terceiro dia da sua greve de fome, diante do Palácio de Belas Artes, na Cidade do México. Calles foi proibido pelo Sindicato dos Diretores de Cinema de trabalhar no México, sob a alegação de que é natural da Espanha; e dirigiu telegramas de protesto ao presidente Ruiz Cortines e ao secretário do Interior, anunciando que jejuará até à morte, sentando numa cadeira diante do Palácio de Belas Artes, se a proibição não for revogada. — (Foto U.P.).

MENDÈS-FRANCE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 18 (AFP) — As conversações Mendes-France-Eisenhower duraram 58 minutos.

O presidente do Conselho francês começou o seu primeiro dia de conversações nesta capital por uma manifestação simbólica. A 100 metros da Casa Branca, depôs um ramo de flores no pé da estátua de Lafayette, o nero francês da independência norte-americana.

Depois de ter agradecido aos aplausos dos presentes, o chefe do governo francês dirigiu-se em seguida para a Casa Branca, onde o esperava o presidente Eisenhower.

Depois da primeira conversação entre os dois estadistas, os jornalistas e cinegrafistas foram autorizados a entrar no gabinete do presidente Eisenhower, onde este acabara de conversar com o presidente do Conselho francês.

O sr. Mendes-France estava ladoado pelo sr. Henri Bonnet, embaixador da França nos Estados Unidos, e pelo sr. François Skydus, diretor do Serviço Europeu do Ministério francês dos Negócios Estrangeiros, e pelo sr. Jean Marie Sou-

ve, hoje, com o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, foi iniciada às 15h10m, no Departamento de Estado, tendo durado uma hora e cinquenta minutos.

Essa entrevista, informa-se de boa fonte, girou principalmente sobre a política a ser seguida na Ásia em geral e na Índochina, em particular.

As 17 horas, o presidente do Conselho francês deixou o Departamento de Estado, dirigindo-se ao Congresso, a fim de ter conversações com os principais líderes do Partido Republicano e do Partido Democrata.

Acompanhado pelo embaixador da França nesta capital, sr. Henri Bonnet, chegou o sr. Mendes-France ao Capitólio às 17h10m, sendo recebido pelos senadores republicanos Alexandre Wiley e Leverett Saltonstall, respectivamente, presidentes da Comissão senatorial das Relações Exteriores e da Comissão das Forças Armadas. O presidente do Conselho francês deu logo início às conversações em caráter secreto, com os membros de ambas as Comissões.

Com o sr. Foster Dulles

WASHINGTON, 18 (AFP) — A entrevista com o sr. Pierre Mendes-France te-

100 MILHÕES DE DÓLARES ANUAIS FORNECERÁ O TURISMO AO BRASIL

Futuramente essa indústria se colocará como a segunda fonte de divisas para o país

Criação do Departamento Brasileiro de Turismo — Declarações do sr. Jacques Perroy, vice-presidente da Associação Brasileira de Turismo

O turismo propiciará, dentro em breve, a segunda fonte de divisas para o país, depois do café. Em poucos anos essa indústria fornecerá, anualmente, ao Brasil cerca de 100 milhões de dólares, ou seja, a terça parte do que recebia o México este ano, declarou o sr. Jacques Perroy, vice-presidente da Associação Brasileira de Turismo, a propósito do II Congresso Nacional de Turismo, recentemente realizado em Pocos de Caldas.

criação do departamento brasileiro de turismo

Entretanto, para chegarmos a esse resultado impõe-se a criação do Departamento Brasileiro de Turismo, que constitui, a meu ver, um imperativo patriótico, sobretudo às vésperas de maior manifestação turística do mundo em 1955: o 36º Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro. O projeto de lei criando a Carteira de Turismo no Banco do Brasil, e que será submetido à votação do Parlamento, representa igualmente importante reivindicação dos participantes do II Congresso Nacional de Turismo.

ligação das estâncias hidro-minerais e climáticas

O Circuito das Águas, uma das teses idealizadas e apresentadas por mim, — continuou o sr. Jacques Perroy — promovendo a ligação das principais estâncias hidro-minerais e climáticas de Minas e São Paulo, bem como a execução do plano «Turismo, dólar para o Brasil», representa um grande passo para o nosso progresso no campo econômico.

segunda fonte de divisas

«A Comissão norte-americana de fomento econômico — concluiu — entregou ao presidente Eisenhower um programa de oito pontos para a próxima Conferência.

homologação de acôrdo salarial

Amanhã, o ministro do Trabalho dará homologação ao acordo salarial firmado pela Companhia Brasileira de Gás e pela Ultra-Gás, com seus empregados, que, pelo mesmo, obtiveram um aumento de 22%.

restaurante do SAPS no Catete

Começou a funcionar, desde ontem, no Palácio do Catete, um restaurante do SAPS destinado a fornecer refeições aos funcionários e demais pessoas que trabalham naquela casa do Governo Federal. A primeira refeição foi fornecida aos operários que se encontram trabalhando em obras do Palácio, dela participando o chefe do Gabinete Civil da Presidência, os srs. Cincinato Galvão, Ferreira Chaves e Luis Beltrão de Guro Preto, sub-chefes do Gabinete Civil, o coronel Aurilz Coelho e Silva, chefe do Pessoal e jornalistas.

Chega hoje ao Rio o sr. George Humphrey, secretário do Tesouro norte-americano

Serão realizados amanhã os primeiros atos oficiais que precederão à instalação solene da Conferência de Quitandinha

Ontem chegaram a esta capital delegados da Venezuela, Cuba e Guatemala — Oficialmente constituída a representação do Uruguai

REALIZAM-SE, amanhã, sábado, os primeiros atos oficiais que precederão à instalação solene da Reunião de Ministros da Fazenda ou de Economia, em IV Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social.

As delegações, antes de subir para Quitandinha, cumprirão o seguinte programa: 1) horas — visita dos chefes das delegações e delegados ao ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamaraty; 12h30m — visita dos chefes das delegações e delegados ao ministro da Fazenda e chefe da delegação do Brasil, no Palácio da Fazenda; 17 horas — visita dos chefes das delegações e delegados ao presidente da República, no Palácio do Catete.

chegada de delegações

Delegados da Venezuela, Cuba

HOJE, NO RIO, O SR. GEORGE HUMPHREY

O secretário norte-americano do Tesouro, sr. George M. Humphrey, partiu, ontem, de Miami, por via aérea, com destino a Lima, a caminho do Rio, onde está sendo esperado hoje. Em sua companhia viajam o secretário-assistente do Tesouro, sr. Andrew N. Overby, o sr. Samuel C. Waugh, assistente-secretário de Estado para Assuntos Econômicos, e o sr. Nils A. Lemmström, assistente especial do sr. Humphrey. O regresso do

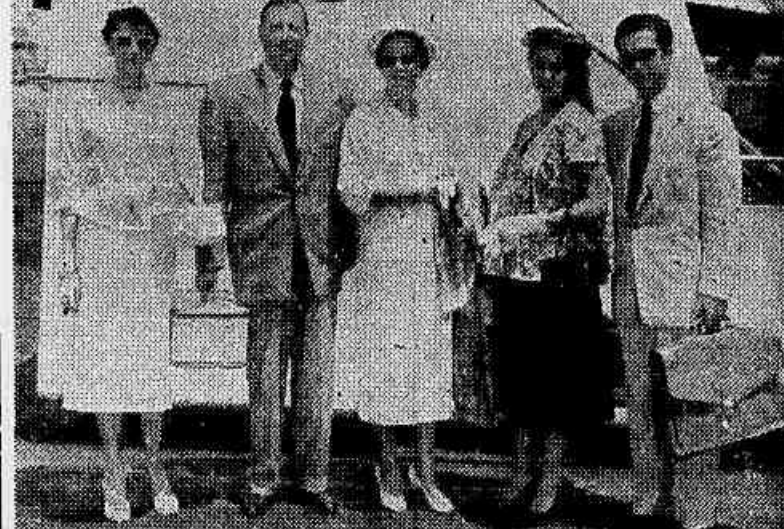
Novembro, mês da penumbra

Explicações do diretor do Serviço de Meteorologia sobre a atual instabilidade do tempo

ESTAMOS em pleno novembro, já na segunda quinzena, a caminho do verão escaldante e o tempo se nos apresenta de uma instabilidade assustadora. Dias insensíveis, com manhas claras e tardes nubladas, tristes, modorrentas, sombrias. Cão amarelo, amarelo. Por vezes uma chuvinha, uma garoa. Ou então um aguaceiro surpreendente, de lavar as ruas. Se há um dia inteiro de sol, a temperatura sobe, em vertical, e, ao fim deste, uma chuva fina e impertinente sempre aparece. Essa instabilidade nos levou, ontem, a procurar o diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, engenheiro Francisco Xavier Rodrigues de Sousa, indagando-lhe dos motivos dessas irregularidades.

Invasão de massas frias

Informando das razões da nossa curiosidade, explicou-nos: — A presente instabilidade do tempo é devida a uma maior persistência na invasão de massas frias provenientes da zona antártica. Tais massas costumam penetrar no extremo sul, pelo sudoeste, dirigindo-se em seguida para o nordeste. Nessas dos últimos meses a sequência de invasões tem sido anormal. Daí, a razão da ocorrência de chuvas frequentes e, por vezes, intensas, nos Estados do sul do Brasil. Estamos sujeitos a uma dessas massas, aqui no Rio e em São Paulo, nessas três últimos dias, decorrendo daí a instabilidade do tempo que vimos observando — concluiu.



Flagrantes da chegada ontem ao Rio de delegados estrangeiros à Conferência Econômica Interamericana, vindo de cima para baixo os componentes das representações da Venezuela, de Cuba e da Guatemala.

Continua em alta o dólar

O dólar acusou ontem nova alta no mercado de câmbio livre, passando a vigorar nos bancos particulares de Cr\$ 74,80 até Cr\$ 75,00 para venda e de Cr\$ 73,00 até 73,50 para compra.

Vendidos à Prefeitura por 80 milhões de cruzeiros os armazéns frigoríficos

JÁ OFICINOU O SR. ALIM PEDRO AO SUPERINTENDENTE DAS EMPRESAS INCORPORADAS, COMUNICANDO SEU INTERESSE PELA AQUISIÇÃO DAQUELE BEM DA UNIAO

Sendo adquiridos pela Prefeitura, mediante a importância de 80 milhões de cruzeiros, os Armazéns Frigoríficos do Cais do Porto, que haviam sido postos em concorrência pública pela Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O sr. Alim Pedro já ofereceu ao sr. Marcial Dias Pequeno, superintendente das Empresas Incorporadas, comunicando que a Prefeitura se interessava pela aquisição daquele bem da União. Na forma do Código de Contabilidade, a transferência para o patrimônio municipal poderá ser feita mediante avaliação, o que deverá ser processado imediatamente pela Comissão de Conciliação, deixando, assim, de realizar-se a licitação.

NATAL DOS POBRES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

As contribuições dos nossos leitores e amigos elevaram, até ontem, para Cr\$ 27.620,00 o total arrecadado para o Natal dos Pobres deste jornal, segundo se observa da demonstração abaixo:

	Cr\$
Total publicado em nossa edição de 17-11-54	27.000,00
Soares	50,00
J. A. Pires & Cia. Ltda.	10,00
Divia	20,00
Manuel de Sousa	50,00
Uma espirita	200,00
J. P.	100,00
Arnaldo e Cristina	100,00
TOTAL	27.620,00

Também recebemos, da firma Abílio A. Fernandes, estabelecida à rua Regente Feijó, n° 9, nesta capital, cinco caixas contendo brinquedos diversos, doativos que agradecemos em nome das crianças amparadas pelo «Diário de Notícias».

Condenação moral impõe a FIFA à Hungria e ao Brasil

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — O Comitê Executivo da Federação Internacional de Futebol (FIFA) aprovou, hoje, a «condenação moral» imposta pelo Comitê Organizador às equipes da Hungria e do Brasil, cujos jogadores promoveram um ruído escandaloso durante o «match» pela Taça do Mundo que disputaram na Suíça no verão passado.

O Comitê afirmou, por meio de um comunicado dado à publicidade depois de uma reunião hoje celebrada aqui, que essa condenação «deve pesar tanto como qualquer classe de sanção material».

As mesmas palavras, R. W. Seel, presidente do Comitê, informou a United Press que esse orgão da FIFA não debaterá o caso do árbitro brasileiro Mário Viana. Este caso será estudado pelo Comitê de Árbitros da Federação.

Mário Viana criticou a atuação de seu colega britânico Arthur Ellis. A FIFA discutiu durante várias horas os incidentes verificadas durante o encontro entre húngaros e brasileiros. No comunicado que publicou depois da reunião, não se falou em particular a nenhuma das duas equipes pelos distúrbios ocorridos durante o jogo.

O Comitê Executivo da FIFA reuniu-se no edifício do Real Automóvel Clube da Suécia, ao ensejo da passagem do 50º aniversário da Federação Sueca de Futebol.

Com respeito aos incidentes que se produziram no encontro Brasil x Hungria, Seel declarou que o caso ficou definitivamente encerrado, porquanto o Comitê Executivo aprovou o relatório do Comitê Organizador do Campeonato do Mundo.

A parte do comunicado que se refere ao «match do escândalo», diz o seguinte: «Segundo as informações do árbitro, dos bandeirinhas e dos funcionários da FIFA que assistiram ao encontro, as duas equipes deram provas de atitude pouco desportiva e obrigaram o árbitro a expulsar do campo os jogadores brasileiros Nilton Santos, Humberto e Maurinho e ao húngaro J. Boszák».

«O Comitê Organizador da FIFA aprovou uma decisão sobre as medidas que devam ser adotadas contra os mencionados jogadores, a fim de que o Comitê Executivo não tivesse que debater esse assunto».

«A atitude de certos jogadores durante a partida entre a Hungria e o Brasil comprometeu a boa reputação do V Campeonato Mundial: a Taça Jules Rimet 1954».

«Felizmente, os outros 25 encontros foram disputados em uma atmosfera notavelmente desportiva, que apagou a má impressão do encontro de 27 de junho».

«Uma condenação moral dos deportados incidentes que ocorreram durante o jogo Brasil x Hungria e imediatamente depois do mesmo, deve pesar tanto como qualquer classe de sanção material».

Condenação moral impõe a FIFA à Hungria e ao Brasil

Condenação moral impõe a FIFA à Hungria e ao Brasil

Condenação moral impõe a FIFA à Hungria e ao Brasil

Condenação moral impõe a FIFA à Hungria e ao Brasil

Reunem-se, hoje, os dentistas da Prefeitura, a Associação Odontológica Brasileira e os contadores

Vão tomar posição em face do veto a o projeto 1.082 — Reunião também no Centro de Estudos Médicos do IAPI — A assembléia de ontem no Sindicato Nacional dos Farmacêuticos

No dia 22 o pronunciamento oficial do Sindicato dos Odontologistas e no dia 24 o do Sindicato dos Médicos — Nota conjunta das diretorias do S. M. R. J. e da A. M. D. F.

em reunião conjunta, trocaram idéias sobre as deliberações da Assembléia de Delegados da Associação Médica Brasileira.

A diretoria do Sindicato dos Médicos, que tem acompanhado e participado dos movimentos de reivindicação dos médicos resolveu convocar seu corpo social em uma assembléia geral extraordinária para deliberar sobre a atitude a ser tomada na próxima quarta-feira, 24, hora e local que serão amplamente divulgados pela imprensa.

Obedecendo à exigência estatutária, os médicos discutirão e votarão medidas sindicais que lhes parecerem mais adequadas.

ENCONTRO MATINAL

Hipotecando solidariedade

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles. Eu o conheço há muito tempo: não porque dêles preciso, mas porque me orgulho de ser um deles.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

TRANSFERÊNCIAS DE SUBOFICIAL E PRACAS

Transferência de competência para o Ministério Público — Delegação de competência transferida

Normal o expediente de hoje no Ministério — Delegação de competência transferida para o comandante da 1ª Zona Aérea — Gratificação para oficiais-médicos — Aviso da Diretoria de Rotas Aéreas aos aviadores

A black and white photograph of a large, ancient stone structure, possibly a tomb or temple entrance. The structure features a prominent vertical column and a small, ornate doorway. A simple wooden fence stands in the foreground.

IMAGEM MONUMENTO — Por ocasião das festividades comemorativas do aniversário do Serviço Geográfico do Exército, foi visitada pelas autoridades presentes a imagem-monumento e que fôra oferecida ao mesmo órgão técnico pelos 10.000 habitantes do Morro da Conceição.

Noticias da Policia Militar

O DIA DO COMANDO

O chefe do Gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, que representa pelo comando geral da Policia

Damaseno — «Deferidos». De Jorge Sousa e Silva: — «Deferidos». De se Pandon — «Deferidos». Do 2º nente Florentino de Siqueira Melo «Aguarda a oportunidades». Do 1º

MILITAR, recebeu do Estado-Maior, o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado-Maior.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem no Estado-Maior, os seguintes oficiais:

O tenente-coronel Manoel Oliveira de Almeida, por ter assumido o Comando do Batalhão Corgel Assunção.

Muito grato Jorge de Oliveira, por ter despedido o Intendente do Batalhão Corgel Assunção; e

O tenente da P. M. do Estado do Paraná, Altevito Lopes, por ter vindo a esta capital a serviço de sua Corporação.

REQUERIMENTOS

O comando geral da Polícia Militar, deu os seguintes despachos nos requerimentos que se seguem:

— O Major auditor da Polícia Militar em exercício n.º 371-34, datado de 19 de maio de 1936, pelo qual, ao não findo, continuou no comando de daquela corporação, que continha ainda pendência de expediente administrativo referente ao remédio líquido usado na forma do artigo 332 do Código de Justiça Militar, transmitiu em seguida a decisão dada pelo Conselho Superior de Guerra de seis meses de prisão, como incursão no artigo 162 do Regulamento do Regimento de Polícia, Durallino Alves dos Crudeiros.

FÉRIAS DO COMANDO GERAL — COMANDO INTERINO DA CORPORAÇÃO

Estarei no dia 17 do corrente. No

D) o coronel reformado Antônio de Aguiar, da 1.^a Legião Especial de Polícia Militar, em virtude de não ter sido promovido às séries regulamentares relativas ao ano de 1952, o coronel João Duarte de Magalhães.

Em consequência, assumiu nas vagas do comando Interino das Polícias Militares os tenentes-coronel José Baretto de Araújo, deixando, por motivo, de responder pelo expediente, mesmo o tenente-coronel Manuel Graça Lessa, chefe do gabinete.

NOTÍCIAS DA MARinha

«Desde que desfraldada para a 1ª vez, a bandeira do Brasil nunca deixou de ser o ponto de partida da ordem do dia do chefe do EMA alusiva à data — A

Bandeira de 500 recrutas — Colégio Naval — «A M... sil» — O dia do minist...

Foram nomeados os cabos César e Carlos Santos, Carlos Goulart e Carlos Santos, Raimundo Dantas de Araújo, Cleodionildo Almeida Machado e Moisés Jonatas de Araújo, primeiro turno de prática, para a seção de ensino de música, sob a supervisão de Maria do Socorro Paranhos, subdiretora de ensino, e de desfile em continência à Bandeira.

O EXPEDIENTE DE HOJE

Por determinação do titular da pasta o expediente de hoje no Ministério obedecerá ao regime de sábado, item 4.

ATOS DO MINISTÉRIO

O ministro Aníbal de Melo assinou

ORDEN DO DIA DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

O almirante Sainline Coelho, chefe do Estado-Maior da Armada, baixou a seguinte ordem do dia que se lê: «Hoje, às 12 horas, o Estado-Maior da Armada, em homenagem ao Marinha, em comemoração ao «Dia da Bandeira» — Marinheiros do Brasil! Há cento e trinta e dois anos, recordando pela brisa que

seguintes atos: dispensando aos marinheiros a atividade o transporte de passageiros e de carga; concedendo noventa e seis dias de licença para tratamento de saúde ao sargento Orlando Costa do Marinho; excluindo do serviço ativo o almirante João de Deus de Azevedo e a Armada, a bem da disciplina, por consulta habitual os marinheiros e oficiais: Manoel Druga e Alberto do Nascimento.

APRESENTAÇÕES

o beija e malacares, trelições, e
dos nossos mares, que não se perdia
da esperança, e que nos gula desde
da esperança, a independência, é bem
o símbolo da fé e da esperança de todos
os brasileiros, no futuro e na grandza
da nossa terra. Contemplamo-nos mais
vez: E' dos paucos parapeitos do mundo
do todo o mundo que não estenta o ru-
do do todo o mundo? E' averde de primavera
e amarelo d'ouros nos dizeres do deceto
[mural] que o Instituto, em 18 de

Por diversos motivos, apresenta-
se, ontem, a Diretoria do Festival
comandantes Manoel Assunção, Francisco
Silva, Araújo Filho e os capifães
Costa Matos e Henrique de Moraes.

**500 RECITAS VAO JERAR
BANDEIRA**

Realiza-se hoje, às 10 horas, no
paço de Instrução do Governador, a
fórmula de juramento à Bandeira de

setembro de 1822, óres que a República nascente conservava em 13 de maio de 1889, E, portanto, a forma de governo, quer lido nos penúls dos caracteres das fragas do império, quer pincelando nos mástros dos cruzadores da República, Vitoriosa, desde que destruída para as lutas da Independência, a Bandeira do Brasil nunca deixou de ser a mesma, a do humilde. Quando, em combates sangrentos, lutava, sustentando sob a inspiração da

Liberdade, está-se a plique de ser arrafada por milhões sacralizados de inimigos seus, mesmo em conquista-la ou possuí-la; e, assim, encontrará heróis do estilo de um Marechal Delfino, com sua vida, sua honra e seu sacrifício se consummassem. Os exemplos como o de Marechal Delfino e de tantos outros, nos fazem sempre e cada vez mais, no contemplarmos, o seu vulto sagrado, compreendermos o nosso dever.

De nove marinheiros do

Guerra.

VAI SEGUIR O CAPITÃO DOS POLOS DE PERAMBUCO

Everest seguir no próximo dia 12, para Perambuco, a fim de assumir o cargo de capitão dos daquele Estado o capitão de mar e guerra Mario Cavalcanti de Albuquerque encontra nesta capital em grande festa.

Os seus amigos e camaradas de

Brasil. Nesta mesma hora, com o mesmo culto e com idéntico cerimonial a Bandeira da Pátria, é lida em todas as recantos do Brasil. Ergue-se, como no passado e como há de ser no futuro, como um símbolo sagrado, o hino nacional, e o povo brasileiro se reúne, em majestade, para que a pátria seja de quem a queremos, e de quem a necessitamos. De uma pátria com honra e dignidade. De uma pátria que garanta as nossas liberdades e as nossas direções individuais e coletivas.

ativos, dentro de uma tentativa apor e pensar
religiosa. De um lado que nos faz pensar
o falmaria a nossa religio. Marinho! Nesta
hora de jubilo nos esquecemos
as ameaças que pairam sobre os nossos
livres e que pensam sobre a nossa
religio. No termo do Pavilho Na
cional E, com os olhos no simbolo da
Patria, confiantes em seu futuro e na
sua grandza, digamos como o poeta

Imagem que mais nos toques a canção.
«Bom dia sejas para todo e sempre.
Bom dia do Brasil»

**A MARINHA E O CONGRESSO
EUROPÁICO**

Atendendo a uma solicitação do secretário geral do Congresso Europeu, o ministro da Marinha, Sr. de Foz, realizou-se de 17 a 21 de julho, embanda nesta capital, a Diretoria do Pessoal enviada, por nosso Inter-médio, às oficiais para uma par-

**ESCOLA DE
COLETA NAVAL**

As inscrições para o concurso realizado na Escola Naval para a abertura de sessenta-cinco vagas para a Diretoria do Pessoal, instalada no quarto pavimento do edifício do Ministério da Marinha, das 8 às 11 h.

**A MARINHA NA INDEPENDÊNCIA
DO BRASIL**

Com o propósito de despertar

AVISO AOS VIAJADORES
Através do Aviso n. 218, expedido na tarde de 21 de maio de 1964, a Aeronáutica presta a navegacao aérea aos seguintes informados: JACAREZINHO (Bilrotta restabelecida); MACÉIO (Farol relativo restabelecido); OIAPOQUE (Farol relativo restabelecido); LORLEIS, Inoperante; L'ARANHAUA. Area compreendida entre parâmetros de 12° 15' S e 48° 15' W, abrangendo as seguintes localidades:
Barra Velha; Ilhas 21 e 22; concessão em Juiz de Fora; Aeronáutica restabelecida em São Paulo; concessão em São Paulo em UH-1 aeronaves e pilotos em Uta, Campopolo, Rio Branco, Manaus e Belém; concessão em Belém em Cessna e Cachaerla; Imperatriz; Ilhas 25 e 26; concessão em Ilhas 25 e 26; concessão em Vitória; dia 27 concessão em Governador Valadares e concessão em Governador Valadares.

[illegible]

TRANSPARENCIA DE DELEGACÃO DE COMPETÊNCIA

O ministro examinou petição, resolvendo transferir de diretor de Espionagem Especial, comandante da Primeira Zona Aérea, brigadeiro do ar Antônio Alves Cabral, a delegação do competências constantes da Lei 27.424-2, de 1954, a parte relativa à direção operacional.

cos a proposta das instruções 105, 106 e 108

E' certo que as instruções 105, 106 e 108, do Ministério da Fazenda, têm provocado manifestações contrárias dos banqueiros, de modo geral. A esse propósito, reuniu-se, em Assembleia

Exmo. Sr. Dr. João Café Filho — D. D. P. presidente da República, Palácio do Catete. Nesta, 12 de Janeiro de 1964.

A Diretoria do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro tem a subida honra de vir trazer ao conhecimento de V. Excia. que na última Assembléa Geral Extraordinária, a classe se manifestou pela necessidade urgente de ser reexaminada a matéria de que tratam as Instruções n.ºs. 105, 106, 108 e 109 do Conselho Administrativo do Simulador de Crédito.

Exmo. Sr. Eugênio Gudlin — D. D. Ministro Fazenda, Palácio da Fazenda, Neta.

A Diretoria do Sinicatos dos Bancos do Rio Janeiro, atendendo ao que foi deliberado na última Assembleia Geral Extraordinária, comunica a Excia. que apou para o Sr. Presidente do Conselho de Excia. e também faz o Conselho da Superintendência de Crédito, para a sessão de 19 de Novembro de 1934.

Brasil e Prêmio Semana da Marinha.
No reverso, uma cruz de louros contendo a legenda «Ao Mérito», sobre o número do ano de concessão do prêmio, e circundada por vitórias e um leão. As medalhas serão de metal com fita de seda amarela, de 36 mm de largura, com duas listras aneladas, cor-de-rosa e azul, cada uma, a 12 mm das extremidades.

Ilmo. Sr. Dr. Octavio Gouvêa de Bulhões, M.
Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e Crédito, Avenida Rio Branco, 120, Nesta.

A Diretoria do Sindicato dos Bancos do Rio
Janeiro, em sua última Assembleia Geral Extra-
ordinária, tendo em consideração o pedido da classe de
da execução das Instruções n.ºs. 105, 106 e 108,
das Inconvenientes adição para a vida econômica

PESQUISAS ODONTOLÓGICAS

Será encerrado no próximo dia 25, às 14 horas, em arvoredo que será realizada no anfiteatro do Hospital Central da Marinha, o curso de "Férias Médico-Odontológicas", ministrado pelo professor Ariete Leite.

— Em assembleia geral, foi estabelecido o valor de cinco mil cruzeiros para o prêmio Rocio Sarmiento, de 1954, a ser concedido ao autor do melhor trabalho de um comércio legítimo, exercer também como eminentemente social. Atenciosas Saudações Dias de Figueiredo, Presidente.

Aos Ilmos. Srs. Presidentes dos Sindicatos Bancos de São Paulo, Minas Gerais, da Bahia, Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Sul, e Niterói.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Foi conferido ao cabo Israel Dias Barreto o "Distintivo de Comportamento por possuir mais de cinco anos de conduta exemplar".

Saudações
INAR DIAS DE FIQUEIRODO
Presidente

Francisco, do Parque de Aeronáutica de São Paulo.

[illegible]

TRANSPARENCIA DE DELEGACÃO DE COMPETÊNCIA

O ministro examinou petição, resolvendo transferir de diretor de Espionagem Especial, comandante da Primeira Zona Aérea, brigadeiro do ar Antônio Alves Costa, a delegação do competencial consistindo no 1.º de 27-4-24, e a 2.ª parte relativa à ditada organização.

FAZEM JUS A GRATIFICAÇÃO
O ministro dirigiu um aviso ao diretor-geral de Intendência, declarando que os oficiais do Quadro de Oficiais Militares de Arma de Armas, quando instrutores e

cos a proposta das instruções 105, 106 e 108

E' certo que as instruções 105, 106 e 108, do Ministério da Fazenda, têm provocado manifestações contrárias dos banqueiros, de modo geral. A esse propósito, reuniu-se, em Assembleia

...a foi vencida»

...do ministro — Juramento à

...inha na Independência do Bra-

...o, fôsse e entusiasmo da Juventude bra-

...transcerver:

Exmo. Sr. Dr. João Café Filho — D. D. P. presidente da República, Palácio do Catete. Nesta, 12 de Janeiro de 1964.

A Diretoria do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro tem a subida honra de vir trazer ao conhecimento de V. Excia. que na última Assembléa Geral Extraordinária, a classe se manifestou pela necessidade urgente de ser reexaminada a matéria de tratamento das Instruções nºs. 105, 106, 108 e 109 do Conselho Administrativo de Previdência Social.

os autores dos três melhores trabalhos será condecorado com a Medalha Naval o "Prêmio Semana da Marinha", de acordo com o seguinte critério: primeiro lugar — medalha de ouro; segundo lugar — medalha de prata; terceiro lugar — medalha de bronze.

Exmo. Sr. Eugênio Gudlin — D. D. Ministro Fazenda, Palácio da Fazenda, Neta.

A Diretoria do Sinicato dos Bancos do Rio Janeiro, atendendo ao que foi deliberado na última Assembleia Geral Extraordinária, comunica a Excia. que apouca para o Sr. Presidente do Conselho de Excia. e também faz o Conselho da Superintendência de Crédito, para a sessão de 15 de Novembro de 1934.

O Prêmio Serrana da Marinha, consistirá de medalhas de 34 mm de diâmetro e 2,5 mm de espessura, cunhada em ouro, prata e bronze, tendo uma âncora no centro, rodeada por uma coroa e envolvida por uma circunferência de cabo de manilha, terminando por um nó direito. Em torno, separados por duas estrelas, as legendas Marinha do Brasil e 1911-1934.

Brasil e Prêmio Semana da Marinha.
No reverso, uma coroa de louros contendo a legenda «Ao Mérito», sobre o número do ano de concessão do prêmio, e circundada por vitórias e umidade das, por medalhas pendendo de fita de seda azul, de 36 mm de largura, com duas listras aneladas, coroa, com cada haste, a 12 mm das extremidades.

Ilmo. Sr. Dr. Octavio Gouvêa de Bulhões, M.
Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e Crédito, Avenida Rio Branco, 120, Nesta.

A Diretoria do Sindicato dos Bancos do Rio Janeiro, em sua última Assembleia Geral Extraordinária, tendo em consideração o pedido da classe de execução das Instruções n.ºs. 105, 106 e 108, e das inconvenientes adiadas para a vida econômica

O ministro Azeiteiro do Vale recebeu, ontem, para despedida, o almirante Paulo de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais. Oliveira Araújo, diretor de Assessoria, e o almirante Socerelli Fontenele, diretor de Intendência.

— Apresento-se ao ministro, por ter produzido o crime, o almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano.

CENTRO NAVAL DE ESTUDOS

PESQUISAS ODONTOLÓGICAS

Será encerrado no próximo dia 25, às 14 horas, em arvoredo que será realizada no anfiteatro do Hospital Central da Marinha, o curso de "Femas Médicas-Odontológicas", ministrado pelo professor Arieteu Leite.

— Em assembleia geral, foi estabelecido o valor de cinco mil cruzeiros para o prêmio Rocio Sarmiento, de 1954, a ser concedido ao autor do melhor trabalho de um comércio legítimo, exercer também como eminentemente social. Atenciosas Saudações Dias de Figueiredo, Presidente.

Aos Ilmos. Srs. Presidentes dos Sindicatos Bancos de São Paulo, Minas Gerais, da Bahia, Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Sul, e Niterói.

Cumprindo resolução Assembléia Geral Extraordinária ontem realizada convidamos êsse Sindicato reunir-se demais congêneres nesta Capital, próxima semana, fim estudar instruções SUMOC, 105, 106, 108 trazendo sugestões. Encareceremos sobre o assunto, para a Comissão de Assessoria. Gostaria Saudar: Inar Dias de Figueiredo, Presidente Sindicato Barão do Rio de Janeiro.

lho sobre Medicina e Odontologia. Os trabalhos serão recebidos até 31 de dezembro.

PROMOCÃO NA RESERVA

Foi assinado decreto promovendo, na reserva, à graduação de primeiro sargento o segundo sargento José Silveira Martins e a terceiro sargento o talferito Manuel da Cruz Rocha.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Foi conferido ao cabo Israel Dias Barreto o «Distintivo de Comportamento» por possuir mais de cinco anos de conduta exemplar.

Cumprindo resolução Assembléia Geral Extraordinária ontem realizada convidamos esse Sindicato reunir-se demais congêneres nesta Capital, próxima semana, fim estudar instruções SUMOC, 105, 108 trazendo sugestões. Encarecemos sua breve posta dada urgência assunto. Cordiais Saudações

INAR DIAS DE FIGUEIREDO, Presidente Sindicato Barão do Rio de Janeiro.

Saudações
INAR DIAS DE FIGUEIREDO
 Presidente

03	32.978	APELO DE TUBERCULOSOS — Pedem-nos cerca de 30 tu-	Como, no Centro de Tuber- culose, sempre uma ambulância daquele Hos- pital, a serviço de uma funcionário que	Prefeitura através de uma en- classe.
----	--------	--	---	---

TELEFONES ÚTEIS

Acqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o leitor das dificuldades mais urgentes

Centro Socorro: — Posto Central — 22-2121; M. Meier — 20-0005; M. Couto — 22-4007; G. Vargas — 20-2289; C. Chagas — M. Hermes — 22-4007; R. Faria — 22-4007; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2024; Est. Marítima — 43-8553; Queixas e reclamações do "Diário de Notícias" — 43-2910; Ramal 15.

de Notícias" — 43-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2393; 42-9014.

Delegacia do dia: — Telefones: — Reportagem da Polícia do "Diário de Notícias" — 43-2910; Ramal 15.

Navios esperados				Arrecadação	
Navios	Data	Proced.	Três	Renda Federal:	Cr\$
Sestriere	19	B. Aires	23-6222	A Recebedoria arrecadou ontem	23.750.219,00
Altair	20	B. Aires	23-2000	A Alfândega arrecadou ontem	9.292.199,80
Paraguai	21	Londres	42-4156	Renda Municipal:	
High Prince	23	Londres	23-2101	A Prefeitura arrecadou ontem	12.031.313,20
Brasil	23	B. Aires	43-0910		
Laemue	23	Haia	43-4915		
Andrea	23	B. Aires	23-5820		

LOCALIZAM-SE NO AUMENTO DA QUANTIDADE DE DINHEIRO AS RAZÕES DA ALTA DE PREÇOS

Essa é a opinião do ministro da Fazenda, falando ontem pelo rádio — Nos últimos 7 anos, o aumento das quantidades de mercadorias foi de cerca de 50%, e o do meio circulante de 500%

Responsável o governo passado por ter agravado a situação, com o decreto do salário-mínimo, afirmou o sr. Eugênio Gudin

A PROPÓSITO do problema do custo de vida, o ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, proferiu ontem, através do programa «A Voz do Brasil», a seguinte palestra de esclarecimento:

«O público vê subirem os preços e atribui o fato unicamente ao desequilíbrio, à corrupção ou à ganância dos comerciantes.

Na realidade, entretanto, estas causas são secundárias.

A causa principal da alta dos preços é simplesmente: a do aumento da quantidade do dinheiro. Porque os preços se formam pelo encontro de duas correntes: a da correnteza das mercadorias e a da correnteza da quantidade do dinheiro. A mais forte, como sempre, domina a mais fraca.

Se a correnteza da quantidade de dinheiro é maior e mais forte do que a da quantidade das mercadorias, os preços forçosamente sobem.

Este é o segredo da alta dos preços.

A quantidade de mercadorias tem crescido bastante no Brasil durante os últimos anos. O mal é que a quantidade de dinheiro tem crescido em proporção muito maior do que a quantidade de mercadorias».

Dez vezes maior

O aumento das quantidades de mercadorias foi, durante os últimos 7 anos, grosso modo, de cerca de 50%. Ao passo que o aumento da quantidade de dinheiro se verificou numa proporção de cerca de 500%.

Em outras palavras, a quanti-



«O governo passado baixou decreto duplicando o salário-mínimo em todo o país e pouco mais de um mês depois, foi-se embora, deixando a «bomba» arrebentando nas mãos do seu sucessor» — assim explica o ministro Eugênio Gudin, que se vê no flagrante acima, uma das razões da alta de preços.

seus ingentes esforços, ainda não conseguiu deter a alta dos preços.

Em primeiro lugar, é preciso explicar que a alta dos preços se assemelha a uma correnteza que tem muita força viva e muito impulso. A diminuição da intensidade da correnteza de um rio tem forçosamente de se processar lentamente. Até porque, se as-

(Conclui na 4.ª página)

Comemorações do Dia da Bandeira

Solenidades promovidas pelo Ministério da Educação, Prefeitura e Universidade do Brasil

Várias solenidades assinalarão a passagem, hoje, do Dia da Bandeira, nos estabelecimentos escolares, nos quartéis e em associações cívicas e culturais.

As 8 horas, na praça da Bandeira, haverá uma cerimônia por iniciativa da Prefeitura e em colaboração com as Forças Armadas.

O chefe do Governo presidirá ao ato, que contará com a participação de contingentes do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da Polícia Militar, assim como da Banda Nacional dos Fuzileiros e das Bandas do Batalhão de Guardas, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, da Escola de Aeronáutica e da Polícia Municipal.

O hasteamento solene do pavilhão nacional, será feito às 9 horas, no mastro de 19 metros de altura, especialmente montado para a solenidade. Oitocentas alunas do Instituto de Educação, sob a regência da professora Marília de Araújo, entoarão, acompanhadas pelas Bandas do Corpo de Bombeiros e Municipal, o Hino à Bandeira e o Hino Nacional.

Além do sr. Café Filho, deverão comparecer diversos ministros de Estado, chefes militares, secretários da Prefeitura e outras autoridades.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

No Ministério da Educação, haverá o hasteamento do pavilhão nacional, no mastro fronteiro ao edifício-sede da Secretaria de Estado, na Esplanada do Castelo, incineração das velhas bandeiras de várias colônias e desfile das representações escolares.

Discursará, na ocasião, o sr. Cândido Mota Filho.

Um conjunto orquestral integrado por alunos do Pedro II, Escola Carmelo

«AVENIDA EDISON PASSOS»

Por ato do prefeito a atual avenida Tijuca, passará a denominar-se avenida Edison Passos.

A Prefeitura do Distrito Federal homenageará, dessa maneira, o construtor daquela artéria autor do Plano Diretor de Obras da Cidade e que também dirigiu a abertura das avenidas Presidente Vargas e Brasil e as obras dos túneis do Leme e Pasmado, quando secretário geral de Viação e Obras da Municipalidade.



Aspecto da reunião realizada, ontem, no Sindicato dos Lojistas, vendo-se, entre os representantes do comércio, o novo Papai Noel carioca e o sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura.

PAPAI NOEL CHEGARÁ À CIDADE A BORDO DE GRANDE HELICÓPTERO

Descerá em um ponto central da metrópole e receberá das mãos do prefeito a chave simbólica da cidade — Percorrerá todos os bairros em tilburi puxado por quatro cavalos

Chuva de prata sobre a capital no dia de Natal — Será erguida na Cinelândia uma árvore gigantesca — Em frente à igreja da Candelária um órgão de grandes dimensões

A EXEMPLO do que foi feito no ano passado, o comércio do Rio de Janeiro, juntamente com o Departamento de Turismo da Prefeitura, vai promover a ornamentação da cidade, durante os festejos de Natal. A reunião, da qual participaram representantes dos principais lojas cariocas, realizou-se na sede do Sindicato dos Lojistas, sendo presidida pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor daquele Departamento.

PAPAI NOEL CHEGARÁ DE HELICÓPTERO

Foram assentadas várias medi-

das preparatórias, dentre as quais, aquelas que dizem respeito à recepção que será feita a Papai Noel, no dia 25, pelas autoridades municipais e pelo povo.

Papai Noel descerá de helicóptero, em um ponto do centro da cidade, onde será armado pela Prefeitura um cortejo. A descida será exatamente às 15 horas, devendo o local ser logo escolhido e anunciado à população. Na ocasião, uma banda entoará músicas alusivas ao Natal, ao mesmo tempo que do helicóptero será jogada uma chuva de prata sobre a cidade.

RECEBERÁ A CHAVE DA CIDADE

Após o descida do helicóptero, Papai Noel receberá das mãos do prefeito Alim Pedro uma gigantesca chave, com um laço, pintado de ouro, e simbolizando a chave da cidade. Em seguida, terá uma proclamação ao povo, após o que será conduzido a um tilburi, puxado por quatro cavalos brancos e completamente ornamentado com sinos e pinheiros. Neste tilburi, Papai Noel percorrerá todas as artérias da cidade, tendo à sua frente batelões, os quais lhe irão abrindo caminho. Sua rápida peregrinação pela metrópole terminará em frente à Câmara dos Vereadores.

A TRADICIONAL ÁRVORE DA CINELÂNDIA

Na Cinelândia, será erigido o tradicional pinheiro, símbolo supremo das festividades natalinas. Terá, como nos anos anteriores, 30 metros de altura, devendo ser paramentada com fitas, estrelas de vidro, algodão de várias cores, folhagens coloridas, etc. Ali permanecerá até janeiro, devendo apresentar no seu enorme tronco os nomes das firmas comerciais que contribuírem para a sua confecção.

UM ÓRGÃO NA CINELÂNDIA

Em 1953, embora houvesse sido

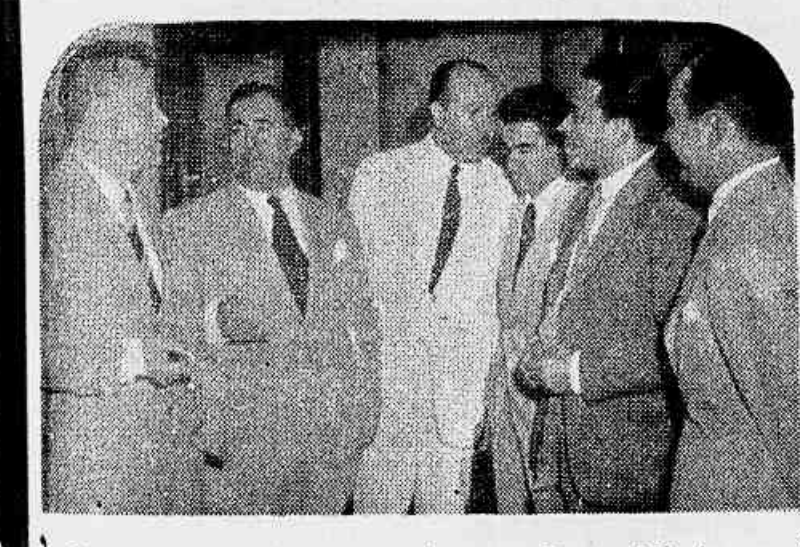
aprovado, também, na reunião dos Sindicatos dos Lojistas, não chegou a ser construído o gigantesco órgão em frente à igreja da Candelária, como desejam os principais responsáveis pelos festejos. Este ano, entretanto, todos os esforços serão envidados, no sentido de que não falte às ornamentações da cidade esta alegria, que terá aproximadamente a mesma altura da igreja. Já está também aprovado e será uma das primeiras coisas a ser executada pela comissão que vem dirigindo os trabalhos.

Completando os festejos comemorativos do Natal, o comércio do Rio providenciará a remessa de convites especiais para todas as autoridades municipais, inclusive vereadores, a fim de que estejam presentes à solenidade que marcará a chegada de Papai Noel ao Rio de Janeiro.

Ameaçada a economia de Goiás por séria crise de transporte

Pleiteiam os criadores e produtores daquele Estado medidas urgentes para resolver o problema de escoamento da safra — Fretes elevados provocam o alto custo dos artigos de consumo — Nem exportação nem importação

Está caindo a produção de banha e manteiga por falta de vasilhame — Todo o abastecimento é feito, precariamente, por rodovias — Graves irregularidades na administração da Estrada de Ferro de Goiás



Os produtores goianos, que vieram pedir providências ao governo, quando conversavam, numa das dependências da COFAP, com o repórter do «Diário de Notícias».

produtores de banha, do leite e seus derivados, arroz, café, farinha de osso, etc. Verifica-se que a maior parte de tais queixas recai sobre a insuficiência de transportes ferroviários, meios mais rápidos e menos dispendiosos. Por outro lado, observa-se a tensão dos interesses de grupos, manifestada ao longo das exposições que ouvimos dos criadores goianos.

MERCADO NEGRO NAS IMPORTAÇÕES

São elevados os preços das mercadorias importadas nos centros industrializados. Os criadores, que não podem prescindir de produtos, tais como gasolina, sal, arame, cimento, indispensáveis ao progresso de suas fontes de produção, atribuem esse estado de coisas à deficiência de transportes ferroviários. Essas irregularidades vêm gerando também o mercado negro de alguns produtos importados.

O sr. Joaquim Guedes caracterizou a situação, dando dois exemplos:

O sal, como se sabe, é produto indispensável à pecuária. Pois bem, o seu preço é elevadíssimo.

mo. Temos um caso recente. Uma das grandes firmas de Goiânia, Irmaos Alves, está na contingência de sempre fazer redespacho daquele artigo, em Araguari, que dista aproximadamente 380 quilômetros da capital do Estado, para onde o transporte é feito por rodovia, por não oferecer garantia alguma desse trecho da Estrada de Ferro Goiás.

Outro caso — continuou — é o do cimento. Vendido a preços elevados e mesmo assim para adquirir-lo, é preciso que se dirija às casas comerciais, com um mês de antecedência.

NAO SE EXPORTA BANHA POR FALTA DE LATARIA

Fomos informados pelos criadores goianos que por falta de vasilhame, está caindo a fabricação de manteiga naquela região. Basta dizer que só em Goiânia existem três fábricas de banha e duas de manteiga e seus derivados, que estão sujeitas a suspender a produção, periodicamente, por falta de lataria, havendo algumas in-

(Conclui na 4.ª página)



PAVILHÃO DA MARINHA MERCANTE NO IBIRAPUEIRA — Foi inaugurado, no Parque Ibirapuera, o Pavilhão da Marinha Mercante Brasileira na Exposição do IV Centenário, presidente da Comissão da Marinha Mercante Brasileira, estiveram presentes altas autoridades civis e militares. Numa homenagem ao pioneiro da navegação mercante nacional, foi inaugurado, na ocasião, o busto de Manuel Buarque de Macedo e proclamado o seu nome como patrono da Marinha Mercante Brasileira. Nesse mesmo instante, todos os navios mercantes nacionais, surtos nos portos de todo o Brasil, desfraldaram bandeiras em arco. Na gravura, um aspecto da inauguração.

Nada de concreto sobre o carregamento de 110 mil sacas de café para a Rússia

Em sua viagem de regresso da Argentina, o «Admiral Uchakov» não tocará no porto desta capital — Esclarecimentos de um funcionário da «Wilson Sons & Co.»

FOI ontem noticiado que o cargueiro soviético «Admiral Uchakov», ora em Buenos Aires, tocaria em nosso porto em sua viagem de regresso à Rússia, para receber um carregamento de 110 mil sacas de café como parte de um negócio de 350 mil sacas recentemente fechado em São Paulo.

Essa informação não foi porém confirmada junto à «Wilson Sons & Co.» Um funcionário daquela empresa, adiantou à nossa reportagem que, se algo de concreto existisse em torno do assunto, teriam sido inclusive determinadas as providências para o embarque do café. Acrescentou ainda que o «Admiral Uchakov» em seu regresso não tocará em portos nacionais, citando a propósito o episódio da enfermidade de sua cozinheira do bordo, que assim ficou restabelecida viajando para Buenos Aires por via aérea.

AGORA SÃO FUNCIONÁRIOS

ENTREGA DE CARTEIRAS PROFISSIONAIS AOS EX-BISCATEIROS DO JOQUEI

Os antigos «biscateiros» do Jockey Club, em número de 1.874, que passaram à categoria de funcionários, receberam suas carteiras profissionais, hoje, às 16 horas, em solenidade que se realizou na sede do clube, com a presença do diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

DIAS MAIS NEGROS

Acidentalmente, chegamos a entabular uma entrevista com os referidos homens de negócio, na ante sala da presidência da COFAP, ensejo de uma audiência com o general Pantaleão Pessoa.

Não soubemos o resultado das conversações mantidas a portas fechadas com o presidente da COFAP. Apuramos, entretanto, que além das informações minuciosas dos produtores, o titular daquele órgão ouvirá o presidente da COAP de Goiânia, que veio à frente da comitiva.

Seu relatório, segundo fomos informados, colocará a direção da COFAP a par de todas as irregularidades e deficiências ocorridas naquela ferrovia.

Ouvimos do sr. Joaquim Guedes, proprietário de frigorífico, dizer que se não houver providências severas das autoridades federais, a situação se agravará, acarretando prejuízos consideráveis ao Estado.

LUTA DOS MONOPÓLIOS

Avolumam-se as reclamações dos

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Erzeimas — Verrugas — Círculos das pernas — Verrugas — Exulhas — Queda de cabelo.

ELEKTROTHERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 18 às 19 horas.

ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.

Ocúlos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

Dr. Nelson de Moura Magalhães

CLÍNICA MÉDICA

APARELHO DIGESTIVO

CONSULTÓRIO: — Rua Debrét, 23 — Salas 716/17

Telefones: 32-9070 e 32-2376

Residência: — Tel.: 37-4627.

«Quero uma lâmpada de 100 velas...»
Este é um modo ERRADO de comprar.

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — P. ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE.

Adote a maneira CERTA: «Quero uma lâmpada G-E de 100 watts.»

As lâmpadas G-E — que sempre brilham mais — são mais econômicas e duráveis.

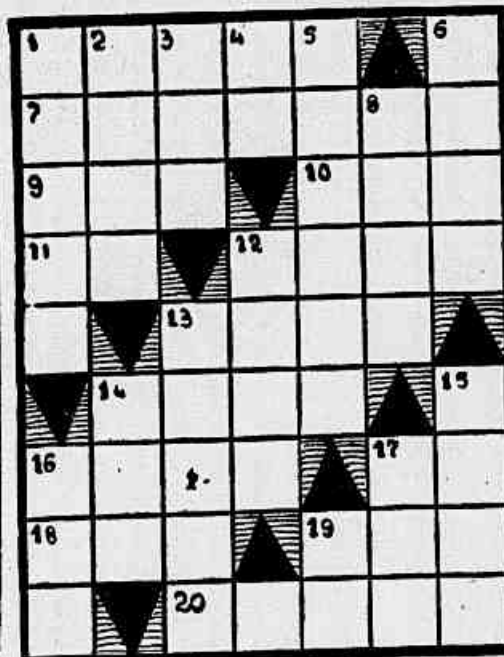
LÂMPADAS

UM PRODUTO QUE MONRA A ERA DA ELETRICIDADE

8.715

PALAVRAS CRUZADAS

122º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1388



Torneio Semanal será realizado até 4 de dezembro de 1954.

COLABORAÇÕES
Recebemos com prazer colaborações de nossos leitores, constituídas de Charadas, Palavras Cruzadas, para as seções dominicais, sendo que para publicação diária, somente problemas adequados a uma coluna deste jornal, em quadros simples, e de natureza educativa, são aceitos.

SOLICITAÇÕES
Quem, nas colaborações para publicação diária, os problemas sejam bem simples, de fácil solução, pois não destinamos a desafiá-los, mas a proporcionar momentos de recreio aos leitores.

ATENÇÃO
Todos os nossos problemas são de autoria de nossos colaboradores. Pedimos, portanto, aos leitores, que não se esqueçam de assinar o nome e o endereço (em dois volumes) e o Vocabulário Antropométrico, de Lúcio.

Verticals
1 — Virgem de Palmela.
2 — Impudência.
3 — Mandado de prisão.
4 — Lista.
5 — Condição.
6 — Limite: termo.
7 — Páreo: menção.
8 — Bala.
9 — Simples.
10 — (Sf.) — Filho do rei Inácio.
11 — Páreo: gineceu da Nova Zelândia.
12 — Neveiro lindano.
13 — Sólido.

Horizontalis
3 — Para barbaento.
4 — Interjeção: alto.
5 — Bata!.
6 — Chicote feito de uma só tira de couro.
7 — Nome grego da letra «i».
8 — Planta Indiana.
9 — Estatística francesa (1749-1883).
10 — Compositor italiano.
11 — Lume: incandescência.
12 — (Abrev.) de milímetros.
13 — (Quim.) — Cadeia de dois corpos com uma corrente elétrica desagregada.
14 — Primeira pessoa da trindade dos deuses da Felicidade.

Verticals
1 — Função da química orgânica.
2 — Caba da gentios, na Índia.

As soluções do 122º

Exercite sua memória

LEITOR — Responda mentalmente às perguntas abaixo e compare as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

16316 — Que acidente geográfico é o Kintchindjiling?
16317 — Como se chama a capital da província portuguesa do Alentejo?
16318 — De onde se origina o nome da nota, Fa, da escala musical?
16319 — Qual era o verdadeiro nome de Molier?
16320 — Que nome se dá ao desenvolvimento exagerado das pernas?

Curiosidades...



PARA REVISAR UMA DAS MODERNAS MÁQUINAS DE CALCULAR: ELECTRONICAS DA SE-LHE O NÚMERO 99.999.999.999 PARA VERIFICAR SE É PRIMO. EM MEIA HORA, A CALCULADORA EFETUA 80 MIL DIVISÕES DIFERENTES E AFIRMA QUE O NÚMERO É PRIMO. UM HOMEM PRÁTICO, COM UMA CALCULADORA COMUM, LEVARIA 2 ANOS PARA FAZER AS MESMAS OPERAÇÕES.

NA HOLANDA, HÁ 2 VAGAS PARA CADA HABITANTE.

ESTA CIRCULANDO O Nº 1 DE "ENIGMÍSTICA MODERNA" uma revista de palavras cruzadas e charadas. ADQUIRA-A, HOJE MESMO!

CURSO DE LÍNGUAS
Inglês, Alemão, Italiano, Português, português também para estrangeiros: Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeitas, com professores natos. Preços módicos.
Informações: — Rua da Assembleia, 83 — Sala 2.005, todos os dias.

BANCO DO BRASIL
Questões do concurso de 14/15-11-54, com as respectivas soluções — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA, diariamente, a partir de 18 horas.
I. B. C. M. — Av. Pres. Vargas, 529, sala 1906 — Curso Especializado para o Banco do Brasil.

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO DA SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA "GAMA FILHO"
Rua Manoel Vitorino, 553 — Tel.: 49-7268 — Piedade

Reconhecida e equiparada, definitivamente, pelo Governo Federal, pelo Dec. n. 36.433, de 4/11/54
Mantém, há quatro anos, o CURSO DE BACHARELADO e CURSO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO ao Concurso de Habilitação.
Expediente da Secretaria: — De 8 às 11 e de 17 às 22h30m.

Diário de Notícias

EDUCAÇÃO E CULTURA

Movimento Universitário

AS ESCOLAS E O NATAL

No Instituto Perkins, escola destinada para cegos e cegos-surdos, situada em Watertown, nos Estados Unidos, o Natal é festivamente comemorado pelos alunos.

Crianças cego-surdas representam as cenas do nascimento de Cristo, enquanto as maravilhosas canções natalinas, com o acompanhamento do piano, não ouvem os sons, mas as vibrações são suficientes para que o grupo cante dentro do ritmo, de compasso, na mais perfeita harmonia.

A escola apresenta suas crianças ao público com antecedência da data, porque são concedidas duas semanas de férias por ocasião do Natal.

Naturalmente, em nosso país a antecedência seria muita, porque quase um mês antes encerram-se as aulas. Isto tem impedido a influência da escola nos festejos de Noel.

No entanto, alguma coisa poderiam fazer as professoras nesse sentido. Nos dias que se sucedem às provas finais do ano letivo, geralmente a frequência escolar baixa sensivelmente porque já não há o que aprender nas salas de aula. Aguardam os mestres os seus dias de descanso e as crianças encerram suas atividades para só retomá-las no ano seguinte.

Não seria interessante o aproveitamento dos últimos dias para a preparação dos festejos de Natal? Poderiam as professoras ensinar como armar uma árvore de Natal: como adorná-la com grandes desenhos; como confeccionar brinquedos e artigos ligeiros para presentes; como enfeitar a mesa para a ceia; como recortar papel para bolas, para cobrir bandejas ou bolos, armar flores, ou pequenos adornos para a casa.

Ainda mais longe poderiam ir os professores, mostrando às crianças a oportunidade que teriam de proporcionar momentos alegres à infância e à velhice desamparada, aos pobres e aos doentes que passam pelos dias festivos sem uma palavra amiga que lhes mitigue um pouco o sofrimento.

Seria sugerir muito a formação de cores infantis para alegrar asilos e instituições de caridade que tantos benefícios prestam à coletividade sem que esta se lembre de dividir com elas seus dias de felicidade?

Grupos ensaiados nos últimos dias deste mês, dentro das escolas, poderiam desenvolver programas interessantes entre 20 e 24 de dezembro. Nenhum mal resultaria: somente a escola voltaria a ser risonha, a cumprir sua missão social, a viver os problemas reais.

Uma coisa faz a escola nesta fase de vida cara e difícil. Fica a idéia. O tempo é suficiente. Lembrem-se as professoras dos seus tempos de criança... mãos à obra.

ESCOTISMO EM MARCHA — A Tropa de Escoteiros "Alcindo Guanabara" realiza, no dia 20, a Proclamação da República, no campo Ipanema, uma festa para comemorar o juramento de novos aspirantes a Escoteiros e Lobinhos, bem como a entrega de novo equipamento, constante de bandeiras Nacional e da Associação, barracas, lampões e mochilas, oferecidos pela Cia. de Carreiros e Associações. Após as cerimônias, os escoteiros e lobinhos hígienos fizeram exibição de primeiros socorros e de semáfora, desfilando em seguida, sob a direção do chefe Desdedito Machado Monteiro. Na gravura, um flagrante da entrega de novo equipamento à Tropa "Alcindo Guanabara".

CURSOS
I de Literatura Brasileira
A Comissão Diretora do I Curso de Literatura Brasileira, patrocinada conjuntamente pelo departamento cultural da A. B. I. e pela A. B. D. E. avisa que não haverá aula hoje, por absoluta impossibilidade de comparecimento do sr. Menotti del Picchia. A próxima aula, na sexta-feira, dia 26, terá a cargo do sr. Menotti del Picchia, sobre "Literatura Popular em verso".

Colégio Pedro II (Seção Sul)
Realiza-se, hoje, no Colégio Pedro II (seção Sul), uma festa comemorativa do "Dia da Bancária". Far-se-ão ouvir vários alunos em número de canto, música e dança. Sobre a festa, o diretor do estabelecimento, professor J. B. Melo e Sousa, diretor do estabelecimento.

ASSOCIAÇÕES
STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Será realizada amanhã mais uma reunião de estudo, com o cumprimento do programa de novembro com a participação dos sócios inscritos.
A sessão terá início às 13h30m, na sede da Associação Brasileira de Educação.

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS — A convite da Seção do Rio de Janeiro, da Associação dos Geógrafos Brasileiros, o professor bolívio Herman Munoz Reyes, pronunciará hoje uma conferência sobre o tema: "A Geografia Econômica da América Latina". A reunião será realizada no auditório do Clube de Engenharia, na avenida Rio Branco, n. 124, 2º andar, às 17 horas. São convidados todos os interessados.

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE DOENÇAS DO TÓRAX DA POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO — Dia 22, às 9h30m, terá lugar mais uma reunião do Centro de Estudos do Departamento de Doenças do Tórax da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: "Radiologia Cardiovascular", pelo dr. Amado Caminha; "Apresentação de casos clínico-cirúrgicos", pelos assistentes do Serviço.

Novo presidente da "Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes"
O prefeito Alim Pedro acaba de nomear para a presidência da "Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes", o dr. Rubens de Araújo, que vinha exercendo o cargo de diretor do Departamento de História e Documentação.

Dirige-se a UME aos distribuidores de filmes
A diretoria da União Metropolitana dos Estudantes, na pessoa de seu presidente, Otacílio Nogueira, enviou a Companhia Distribuidora de Filmes uma carta circular, respondendo à nota oficial do Sindicato dos Distribuidores e à proposta de aumento dos preços dos ingressos nos cinemas.

Nesse documento a diretoria da UME critica acerbamente o aumento pretendido, não só no sentido amplo mas também no que respeita aos estudantes, mostrando-se intransigente no protesto e na inconformação quanto ao aumento.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

QUARTO ANO — ESTABILIDADE

Haverá uma aula de esclarecimento dada pelo prof. Jeremias, hoje, sexta-feira, às 13h30m.

COMISSÃO DE FESTA

Aqueles que deram sua quota para o baile que se realizará no dia 23 de dezembro, a partir das 21 horas, devem entregar a mesma estipulada para a prova parcial.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

Aula extraordinária — Pedimos o comparecimento de todos os dependentes à aula que será dada no próximo dia 20 de sexta-feira, às 17 horas.

CURSO DE MECÂNICA DOS SOLOS

— Será realizada, hoje, dia 20, a aula do prof. Antônio Carlos Arela Neto, professor da Escola Nacional de Engenharia e engenheiro do D. N. E. B. 2ª turma dessa aula será "Fundamentos de Potes". Pedimos o comparecimento de todos os inscritos a fim de tomarem conhecimento dos itens para o relatório.

REVISTA C. T. C.

— Devemos distribuir ainda esta semana o novo número da revista de engenharia C. T. C. Os alunos deverão entregar a lista de recibo, bem como deverão apresentar o recibo do D. A. de 1954.

AVISO

O Diretorio Acadêmico pede aos colegas que estiverem atrasados com a Biblioteca, que compareçam o mais breve possível para regularizarem suas situações.

APOSTILA

— Foi publicada uma apostila contendo vários dos trabalhos realizados pelo prof. Cortines. Os problemas que faltarem nesta apostila, estão resolvidos na apostila de problemas organizada em 1952 e que foi reeditada.

Estradas

— Encontrar-se-á à disposição dos colegas os Sexto, Sétimo e Oitavo Relatos da cadeira de orientação para a segunda prova parcial. Os colegas devem entregar rapidamente seus projetos a fim de serem chamados a defendê-los, as chamadas para a defesa do projeto, não são efetuadas no quadro de avisos da Faculdade, mas no gabinete devendo todos periodicamente tomar conhecimento dos nomes solicitados a comparecer.

MISSA DE ANO

— Será realizada hoje, dia 19, às 9 horas, no altar da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 1º aniversário em intenção da alma do saudoso QUESADA. Os alunos de quinta e sexta série, bem como os pais, são convidados a comparecer.

HORARIO DA SEGUNDA PROVA PARCIAL DE 1954

PRIMEIRO ANO — Dia 22 — segunda-feira, às 14 horas — Cálculo Vetorial; dia 23 — sexta-feira, às 14 horas — Cálculo Infinitesimal; dia 24 — terça-feira, às 14 horas — Geometria.

SEGUNDO ANO

— Hoje, sexta-feira, às 8 horas — Topografia; dia 23 — segunda-feira, às 8 horas — Hidráulica; dia 24 — terça-feira, às 8 horas — Hidrologia; dia 25 — quarta-feira, às 8 horas — Mecânica dos Solos; dia 26 — quinta-feira, às 8 horas — Resistência dos Materiais; dia 27 — sexta-feira, às 8 horas — Motores; dia 28 — sábado, às 8 horas — Estática; dia 29 — domingo, às 8 horas — Materiais de Construção.

TERCEIRO ANO — ELETRICIDADE

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Estabilidade; dia 21 — domingo, às 8 horas — Meios Elétricos; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Eletricidade; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Eletrotécnica; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Física; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Matemática; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Motores; dia 27 — sábado, às 8 horas — Estática; dia 28 — domingo, às 8 horas — Materiais de Construção.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química Analítica; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química Analítica; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química Analítica; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química Analítica; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química Analítica; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química Analítica; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química Analítica; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química Analítica; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química Analítica; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química Analítica.

TERCEIRO ANO — MECÂNICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Mecânica; dia 21 — domingo, às 8 horas — Mecânica; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Mecânica; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Mecânica; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Mecânica; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Mecânica; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Mecânica; dia 27 — sábado, às 8 horas — Mecânica; dia 28 — domingo, às 8 horas — Mecânica; dia 29 — domingo, às 8 horas — Mecânica.

TERCEIRO ANO — MINAS

— Dia 20, sábado, às 8 horas — Minas; dia 21 — domingo, às 8 horas — Minas; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Minas; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Minas; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Minas; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Minas; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Minas; dia 27 — sábado, às 8 horas — Minas; dia 28 — domingo, às 8 horas — Minas; dia 29 — domingo, às 8 horas — Minas.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química.

Universidade do Brasil

DIRETORIO ACADEMICO

QUARTO ANO — ESTABILIDADE

Haverá uma aula de esclarecimento dada pelo prof. Jeremias, hoje, sexta-feira, às 13h30m.

COMISSÃO DE FESTA

Aqueles que deram sua quota para o baile que se realizará no dia 23 de dezembro, a partir das 21 horas, devem entregar a mesma estipulada para a prova parcial.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

Aula extraordinária — Pedimos o comparecimento de todos os dependentes à aula que será dada no próximo dia 20 de sexta-feira, às 17 horas.

CURSO DE MECÂNICA DOS SOLOS

— Será realizada, hoje, dia 20, a aula do prof. Antônio Carlos Arela Neto, professor da Escola Nacional de Engenharia e engenheiro do D. N. E. B. 2ª turma dessa aula será "Fundamentos de Potes". Pedimos o comparecimento de todos os inscritos a fim de tomarem conhecimento dos itens para o relatório.

REVISTA C. T. C.

— Devemos distribuir ainda esta semana o novo número da revista de engenharia C. T. C. Os alunos deverão entregar a lista de recibo, bem como deverão apresentar o recibo do D. A. de 1954.

AVISO

O Diretorio Acadêmico pede aos colegas que estiverem atrasados com a Biblioteca, que compareçam o mais breve possível para regularizarem suas situações.

APOSTILA

— Foi publicada uma apostila contendo vários dos trabalhos realizados pelo prof. Cortines. Os problemas que faltarem nesta apostila, estão resolvidos na apostila de problemas organizada em 1952 e que foi reeditada.

Estradas

— Encontrar-se-á à disposição dos colegas os Sexto, Sétimo e Oitavo Relatos da cadeira de orientação para a segunda prova parcial. Os colegas devem entregar rapidamente seus projetos a fim de serem chamados a defendê-los, as chamadas para a defesa do projeto, não são efetuadas no quadro de avisos da Faculdade, mas no gabinete devendo todos periodicamente tomar conhecimento dos nomes solicitados a comparecer.

MISSA DE ANO

— Será realizada hoje, dia 19, às 9 horas, no altar da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 1º aniversário em intenção da alma do saudoso QUESADA. Os alunos de quinta e sexta série, bem como os pais, são convidados a comparecer.

HORARIO DA SEGUNDA PROVA PARCIAL DE 1954

PRIMEIRO ANO — Dia 22 — segunda-feira, às 14 horas — Cálculo Vetorial; dia 23 — sexta-feira, às 14 horas — Cálculo Infinitesimal; dia 24 — terça-feira, às 14 horas — Geometria.

SEGUNDO ANO

— Hoje, sexta-feira, às 8 horas — Topografia; dia 23 — segunda-feira, às 8 horas — Hidráulica; dia 24 — terça-feira, às 8 horas — Hidrologia; dia 25 — quarta-feira, às 8 horas — Mecânica dos Solos; dia 26 — quinta-feira, às 8 horas — Resistência dos Materiais; dia 27 — sexta-feira, às 8 horas — Motores; dia 28 — sábado, às 8 horas — Estática; dia 29 — domingo, às 8 horas — Materiais de Construção.

TERCEIRO ANO — ELETRICIDADE

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Estabilidade; dia 21 — domingo, às 8 horas — Meios Elétricos; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Eletricidade; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Eletrotécnica; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Física; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Matemática; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Motores; dia 27 — sábado, às 8 horas — Estática; dia 28 — domingo, às 8 horas — Materiais de Construção.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química Analítica; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química Analítica; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química Analítica; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química Analítica; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química Analítica; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química Analítica; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química Analítica; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química Analítica; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química Analítica; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química Analítica.

TERCEIRO ANO — MECÂNICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Mecânica; dia 21 — domingo, às 8 horas — Mecânica; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Mecânica; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Mecânica; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Mecânica; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Mecânica; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Mecânica; dia 27 — sábado, às 8 horas — Mecânica; dia 28 — domingo, às 8 horas — Mecânica; dia 29 — domingo, às 8 horas — Mecânica.

TERCEIRO ANO — MINAS

— Dia 20, sábado, às 8 horas — Minas; dia 21 — domingo, às 8 horas — Minas; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Minas; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Minas; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Minas; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Minas; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Minas; dia 27 — sábado, às 8 horas — Minas; dia 28 — domingo, às 8 horas — Minas; dia 29 — domingo, às 8 horas — Minas.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

— Amanhã, dia 20, sábado, às 8 horas — Química; dia 21 — domingo, às 8 horas — Química; dia 22 — segunda-feira, às 8 horas — Química; dia 23 — terça-feira, às 8 horas — Química; dia 24 — quarta-feira, às 8 horas — Química; dia 25 — quinta-feira, às 8 horas — Química; dia 26 — sexta-feira, às 8 horas — Química; dia 27 — sábado, às 8 horas — Química; dia 28 — domingo, às 8 horas — Química; dia 29 — domingo, às 8 horas — Química.

TERCEIRO ANO — QUÍMICA

Festival do Rio de Janeiro

BAILADO DO THEATRO MUNICIPAL

INTEGRANDO a série de realizações do Festival do Rio de Janeiro, teve lugar um espetáculo pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, que é hoje, sem dúvida, das companhias mais interessantes que se fazem, entre nós, em matéria de arte. E muito mais ainda está ele fadado a produzir, assim não lhe faltam nunca os recursos artísticos e materiais, já que não poupa o público os seus aplausos a essa espécie de realização estética, pela qual demonstra decidida preferência.

Não foi, no entanto, o programa de estréia, feito de maneira a poder se apreciar o corpo de baile oficial, na justa medida das suas possibilidades. Não incluiu um trabalho de maior fôlego, de mais sugestiva apresentação e capaz de exibir os elementos, quer em solo, quer em conjunto, dentro do alto espírito da técnica moderna ou da antiga. Pairei no meio termo, no trivial e, mesmo este, nem sempre teve o desempenho equilibrado que era justo se esperar das inequívocas qualidades dos componentes do grupo.

"Proteus", a interessante coreografia de Lichine, sob o nome de "Danças Sagradas e Profanas", de Debussy, não constituiu um malogro, mas não mereceu, tampouco, que se a classifique como um êxito absoluto.

Aldo Lafont imprimiu suficiente "aplomb" às suas atitudes variadas, mas não conseguiu impôr ao salto final no abismo o equilíbrio que se aguarda desse lance, que antecede o cair do corpo.

As "Ninfas" foram desempenhadas por Ioni Belini, Diódia Ferreira, Eute Alina, Irma Tshetsharova e Cecilia Wankot, umas mais, outras menos precisas na técnica das "pontas", sem lhes faltar, contudo, propriedade na sequência das poses estáticas que harmoniosamente se emaranhavam em todo o decorrer do trabalho.

"Papillon" é um "pas de trois" que Balanchine concebeu para uma série de páginas de Miklos. Consta de um trabalho de Tatiana Leskova, Berta Rosanova e Dair Dupré, todos tendo suas próprias qualidades, mas pela atuação isolada do que, realmente, pela ação em conjunto, esta nem sempre em perfeita disciplina.

Outro ponto a reter é o guarda-roupa de mau gosto, com que então se apresentaram.

Em "Pedro e o Lobo", todavia, sobressaia a boa forma dos dançarinos participantes do espetáculo. A nenhum deles negar o elogio a que têm direito, pois cada qual, dentro do seu papel, se conduziu com o desejado equilíbrio e precisão.

Seria fastidioso enumerar um por um dos elementos. Queremos, no entanto, salientar Dennis Grey, no principal papel, o que deu muito valor.

"Espantilha" de Francisco Mignone, era o número para o qual se voltaram as atenções naquela noite, visto tratar-se de trabalho desconhecido, inclusive musicalmente.

O maestro patricio realiza nessa obra velhos sonhos, de uma independência de ação que só a maturidade lhe daria. Nela empunha todo o arrojo do seu estro criador, desprocurando-se das tradições, para enveredar por vastos caminhos sonoros.

Concepções rítmicas e harmônicas, Mignone conduz a extremadas soluções, indiferente a que as contradições se apresentem em cores fortes e desconcertantes.

Não cremos que simplesmente como página sinfônica essa produção consiga impressionar. Há nela uma certa desproporção que para o espectador apenas atento à partitura, talvez, venha a chocar em demasia. Como elemento condutor de um espetáculo coreográfico, no entanto, "Espantilha" age com bastante poder de expressão.

Baseado numa das mais sugestivas elementos pictóricos de Portinari, em torno do qual Vera Pacheco Jordão imaginou um estudo psicológico de vibrante aspecto, a música de Mignone, com acentuações folclóricas, apresenta-se, no primeiro ato, em constante, viva, alegre e movimentada forma, sugerindo com felicidade a variedade de folgores infantis e de singelas emoções que se passam em cena. Já no segundo ato tudo é angústia, terror, que vai aumentando de tensão despersivos e ritmos torrenciais e avassalantes. O espetáculo, volta a luz, a calma, a paz, a inocência dos bons tempos da meninice.

Substituindo a obra musical esses quadros de distante significação de maneira plenamente satisfatória e convincente.

Um cenário magnífico e cheio de poesia, desenrolou-se o ballet, dançado com equilíbrio e arte pelo Ballet do Teatro Municipal.

Por assim dizer, tomou parte nesse número, todo o elenco. E uma harmoniosa e compreensiva realização, uniu os intérpretes, reivindicando para esse trabalho o primeiro lugar, entre os demais que se exibiram.

Notamos, com prazer, que o nosso corpo de baile próprio, de Malgrado os contratempos por que tem passado, sua arte continua, graças ao esforço e ao idealismo dos seus componentes. E tudo quanto de melhor podemos dizer, reservando, ainda uma palavra de louvor ao maestro Henrique Nirenberg e seus comandados da Orquestra Municipal.

D'OR

FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

DOMINGO, EM VESPERTAL, ESPETÁCULO DO CORPO DE BAILE

A série de espetáculos de bailes terá sua segunda noite em vespertal extraordinária no próximo domingo, 22 de novembro, com o mesmo programa da 15.ª noite, com o mesmo programa da 15.ª noite.

Cultura Artística

Aida Pimenta Hollnagel, a organista convidada pela Cultura Artística para tocar parte no seu concerto de domingo, 22 de novembro, na Temporada Musical deste ano, é natural de São Paulo, possuindo em sua própria casa, na capital baiana, um dos melhores órgãos da América do Sul.

Aida Pimenta Hollnagel, secundada por orquestra de câmara, dirigida pelo maestro Lionello Forzani, apresentará no próximo dia 23, quinta-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, obras de Bach — Händel e Poulenc.

Os próximos concertos

NOVEMBRO

Domingo, 21 — Orquestra Universitária, E. N. Música às 19 horas.

Segunda-feira, 22 — Concerto de órgão E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 23 — Cultura Artística, Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Escola Nacional de Música

CONCERTO DE ORGÃO

O organista professor Antônio Silva dará, na série de Recitais de Professores, um concerto de órgão, no próximo dia 22, às 21 horas, com o seguinte programa: Sœur Monique — Couperin; Coral — Christe noster Salmus; Fugue em sol menor — Bach; Prelúdio, Fuga e Variação — César Franck; Tocata — R. G. Ouwens; Fuga em sol maior — J. S. Bach; Corral de Westminster — L. Vienne. Entrada franca.

DIA DA BANDEIRA

Festejando o Dia da Bandeira, a Escola Nacional de Música fará recital, no dia 17 horas, em exercício público no Salão Leopoldo Miguez, com o seguinte programa: Classes de Violão, Piano, Canto, Canto Orfeônico, com a regência do prof. Domingos Balduino. Franca a entrada.

Conservatório de Copacabana

CURSOS DE PIANO E INSTRUMENTOS

Os cursos de Piano do Conservatório de Copacabana não serão interrompidos nos meses de férias, tanto mais que, a partir do dia 22 de janeiro, entrará em vigor a reforma de estatuto, no qual, a partir de então, os cursos de Piano ou de Instrumentos, terão direito a frequentar de acordo com os seus adiantamentos, a saber: de Teoria, História da Música, História da Música Brasileira (para crianças principiantes), História da Literatura da Música, e para os alunos mais avançados, Harmonia, Pedagogia (incluindo conhecimentos de Psicologia, Filosofia e Sociologia), e Análise da Obra.

Exatidão parte do corpo docente do Conservatório de Copacabana, nos cursos de Piano: Aloísio de Almeida Pinheiro, Dylis Jossoti, Elisa Roberti, Ivete Tolosa, Laura Maria Pinto, Maria Letícia, Abreu de Sousa, Maria Ribeiro Dantas, Alex Nair, Bevilacqua, Nair de Gervais, Neusa Frances, Silvestre Pires, e outros.

Curso de Violão: Anselmo Zlatopolski, Glan Carlo Pareschi e Marina Mione Vaz.

Curso de Viola: Stefano Passoglio.

Curso de Violoncello: George Bekker, e Curso de Flauta: Moacir Liserra.

Maiores detalhes pelo telefone 27-3111, ou na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafeite nº 61.

«Que sabe você sobre música?»

Com o cupon publicado domingo, ficou encerrado o concurso «Que sabe você sobre música?»

Os concorrentes deverão trazer, os cupons devidamente preenchidos até o dia 30 do corrente. Os que tiverem acertado, no mínimo, as respostas constantes de 15 cupons, entrarão no sorteio, cuja data será previamente anunciada, dos seguintes prêmios: uma poltrona de balanço nobre para a Temporada Lirica Internacional do ano vindouro; ou duas poltronas para os concertos da O. S. B.; duas poltronas para os concertos da Cultura Artística; ou ainda duas poltronas para os concertos da Associação Brasileira de Concertos.

Academia de Música

Lorenzo Fernandez

Realizar-se-á no próximo dia 22, às 17 horas, a nona audição de alunos da Academia de Música Lorenzo Fernandez. Tomarão parte alunos da classe dos professores Ariete Thelin Costa — Ordeila Jacobina — Luis e Elzira Amabile — Helena Galo — Renê Talha — Atalana — Ferrone — Cristina Maristany — Dylis Jossoti — Alcinha Ricardo e Belmira Brazão. Entrada franca.

CURSOS DE PIANO E TEORIA, EM COPACABANA

A Academia de Música Lorenzo Fernandez, com o intuito de facilitar aos alunos que residem nesse bairro, inaugurou os cursos de Teoria e de Piano, na avenida Copacabana nº 131, apartamento 1003, sob a direção do pianista Dylis Jossoti. Os interessados poderão preparar os seus programas para o concurso de habilitação, sob inspeção federal, a ser realizado em fevereiro próximo.

"MISS" MUNICÍPIO

Quem vai para o interior, vê muita terra abandonada, muito lugarejo sem conforto, muito caminho intransitável. Se pergunta onde está, dizem-lhe que é este ou aquele município. O nome pouco importa, porque, em geral, a coisa é sempre a mesma: ausência do poder público.

Mas o Município (com maiúscula) está em moda. A velha "cellula mater" vem sendo, ultimamente, objeto de carinhos especiais; carinhos, porém, infelizmente para ela, manifestados em seus destinos. O municipalismo converteu-se numa bandeira de redenção nacional; mas os velhinhos não ignoram que entre eles e o seu ideal há uma política horrível, pior que a social.

Não só, entretanto, os municípios estão em moda; também o estão os concursos de beleza; e, daí, sem dúvida, a ideia da Comissão Consultiva de Administração Pública, de premiar o município brasileiro que, cada ano, mais se destaque na realização de obras locais. Assim se faz, afirmase, nos Estados Unidos, onde há "missões" de todas as qualidades e tipos, até uma "miss" Cochinbo. Nada de mais, pois, em que o município também vive "miss".

Contudo, as dificuldades do certame serão enormes. Se o objetivo fosse apenas premiar o município cujas dirigentes se preocuparam mais alheios aos interesses da coletividade, tremenda seria a tarefa da C. C. A. P., por quanto todos eles pareciam porfirar em vencer o campeonato da falta de espírito público; mas descobriu-se, esse infeliz Brasil, uma coisa onde se evidencia, se percebe ou se vislumbra um traço da sua administração, eis o que, supomos, excede à capacidade de investigação ou de babilhoiteiro de todos os ilustres municipalistas. Então, que se faça? Ou ele se realize graças à promessa do prêmio?

A nosso ver, como acontece nos concursos do rádio, esse prêmio irá se "acumulando", por falta de quem o mereça. Ou, então, será outorgado por um critério sem critério, o que é essencialmente brasileiro e ainda mais essencialmente próprio dos nossos concursos. — L.

NASCIMENTOS

O casal Mariano Duarte participou o nascimento de sua filha CARMEM.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Antônio Augusto Borges de Medeiros.

Dr. J. de Almeida Rios.

Dr. Armando Sampaio de Gusmão.

Dr. João Gonçalves de Amorim.

Dr. Carlos Ferreira de Abreu.

Dr. Rêno de Moraes.

Engenheiro Pedro Joaquim Forzani.

Dr. Breno de Moraes.

Dr. Domingos Castano da Silva.

Dr. João Baker.

Dr. Cosme Ferreira da Silva.

Dr. João Wilson da Costa.

Dr. Osvaldo Silva.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. 1.ª seção)

do, 22.05 — Orquestras em desfile, 22.30 — Telenovelas, 23.00 — Programas políticos, 23.10 — Audição de GUANABARA (1.360 KCS) — 18 — A hora do Angelus, — Programa internacional, 19 — Seleções espirituais, 20 — Festival de melodias, 20.25 — Rondô dos cavalos, — Música variada, 21 — Audição, 21.30 — Rittima internacional, 22 — "Pós-graduação", 22.30 — Reportagem da semana, 22.30 — Dina saudade, 23 — Noite.

VERA CRIZ (1.430 KCS) — 18 — Seleções de música, 18.10 — Crepúsculo, 19.30 — Música variada, 20.30 — Audição da Câmara dos Vereadores, 20.30 — Audição América (Cabal), 21 — Palestra internacional, 22.30 — Música musical, 23.10 — Pregando e martelando, 24 — Oratório.

GLORIA (1.480 KCS) — 18 — Aventura, 18.15 — Histórias de amor, 18.30 — Intermisso, — Cine Rádio Jorral, 19.05 — Exportes no ar, 20 — Rittima internacional, 21 — Música variada, 21.30 — O tempo melancólico, 22.30 — O tempo melancólico, 23.10 — Cêncio da noite, — Rádio reportagens, 23.30 — Antes assim, — Mururo, 22.05 — Fôlhas soltas, — Parlança em ação, 23.15 — Música para dois.

BIC (LONDRES) — 20 — Submarino das notícias — Sumário dos programas, 18.10 — Notícias, 19.30 — Notícias do mundo, 20.30 — Notícias internacionais, 21.30 — Notícias locais, 22.30 — Notícias musicais, 23.10 — Notícias.

TEATRO

Pequenas notícias

Raul Roulien não pôde entrar em Copacabana, no cinema onde os espetáculos se darão, devido a um acidente, à vista dos sucessos ali ocorridos com o elenco de Silva.

Derci Gonçalves está de malas prontas para ir a noite. Em seguida, representará no Teatro de Alunio (São Paulo).

Bibi Ferreira contratou Sadi Cabral e Catão para a companhia com que se apresentará no Dulcinea, em Janeiro próximo.

O curso de férias do Teatro do Conservatório de Copacabana terá início em Janeiro vindouro e se estenderá até março. O curso estará sob a orientação dos srs Wily Keller e Lilia Nunes.

Dolores Caminha voltará a integrar o elenco dos Artistas Unidos, a partir de fins deste mês (Ninas, no Rival).

Academia de Música

Lorenzo Fernandez

Realizar-se-á no próximo dia 22, às 17 horas, a nona audição de alunos da Academia de Música Lorenzo Fernandez. Tomarão parte alunos da classe dos professores Ariete Thelin Costa — Ordeila Jacobina — Luis e Elzira Amabile — Helena Galo — Renê Talha — Atalana — Ferrone — Cristina Maristany — Dylis Jossoti — Alcinha Ricardo e Belmira Brazão. Entrada franca.

CURSOS DE PIANO E TEORIA, EM COPACABANA

A Academia de Música Lorenzo Fernandez, com o intuito de facilitar aos alunos que residem nesse bairro, inaugurou os cursos de Teoria e de Piano, na avenida Copacabana nº 131, apartamento 1003, sob a direção do pianista Dylis Jossoti. Os interessados poderão preparar os seus programas para o concurso de habilitação, sob inspeção federal, a ser realizado em fevereiro próximo.

CASA CINDERELA

PRIMEIRA COMUNHÃO

VERA LUCIA — Fez a sua primeira comunhão, na Igreja de São Joaquim, no dia 15 do corrente, às 8 horas, a menina Vera Lucia, filha do sr. Valdemar Mousinho Pereira e da sr. Maria Celeste da Cunha Pereira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

João Ramina e Dulce Alves Figueiredo; Valério Ferreira Garcia e Neusa Moreira dos Santos; Luis Barbosa Moreira da Costa e Francisca Alves da Cunha; Mário Correia de Araújo e Elvira Martignoni; Manuel S. Justino dos Santos e Ediléia Barbosa; Naurício Dias da Silva e Nélis Cordeiro da Fontoura; Emílio Pereira Reinaldo e Ana de Nascimento; Prunçungaro Francisco e Arminia Pereira; Celso; Mauro Monteiro e Edméia Pinto; Art de Oliveira e Nadir Azeiteiro; Arquimedes Humberto e Juliana Magalhães Bastos; José Martins e Laurindo Jacinto de Aguiar; Silas da Silveira; Francisco Colacino e Marta Del Quadrado; Luis Carlos Vieira e Adria; Guindim; Pinheiro Ribeiro e Jéda Rodrigues Guerra; Benedito Duarte Lacerda e Teresinha Pereira Santos; Valfranz Moreira da Silva e Edla Costa Maia; Silvio Valentim Dias e Dinora Martins; Newton Silva de Melo e Jaci Rodrigues; Paixão; Agripino José Ricardo e Raimundo Costa; Duraldo Tito da Silva e Nair Costa; Joaquim José de Oliveira e Colette Renaldi; Jorge Ferreira e Cecília Montanhe de Lima; Cid Rodrigues e Maria do Carmo Pereira Pinto; Manuel Fernandes Ribeiro e Dalva Simões; Edson Almeida e Francisca de Paula Brandão; Antônio Alves Guimarães e Aurélio Fernandes de Sousa; Felipe de Pinho Melo e Lourdes Cardoso da Costa; Valdemiro de Souza; Teltia Margarida Freire; Mário Alves da Silva e Maria do Carmo Gomes de Oliveira; José Joaquim Machado e Amélia de Oliveira; Luis Castro e Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão e Lúcia Avelar Bordalo; Osvaldo; Nilo Delino Monteiro e Maria Inêsense; Djalma dos Santos Sousa e Neusa de Oliveira e Silva; Gilson de Almeida e Melo e Maria Adalberto; Luis Carlos de Costa; Bezerra e Filomena das Dores Amorim; Genesio; Havellon Dias Laranjeira e Zélia Coutinho de Siqueira; Luis Carlos de Almeida e Maria do Carmo; Barreto; Antônio José Fernandes; Celso e Dulce Teixeira da Costa; Vicente Bruno Soares Filho e Antonieta Vieira; Tavares e Almeida; D. Maria Alves Vitor; Nilton de Freitas Gomes e Dulefina da Silva; Antônio Albrão

PARA CONSTAR

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A Sociedade Médica do Estado de Oregon realizou recentemente a sua assembleia anual em Portland e a Academia de Clínica, do mesmo Estado, em estreito vínculo com aquela reunião, promoveu um jantar no Hotel Multnomah, no qual eu também estava hospedada. O dr. Francis T. Hodges, de São Francisco, foi o orador principal e o seu discurso foi um solene pito na sua classe. Acusou os seus colegas, não na totalidade, mas em número suficientemente representativo, de atitudes e práticas que estavam fazendo a profissão cair muito na estima pública, e citou, como razões desse declínio, arrogância, estupidéz, ganância e indiferença. O cidadão médio, declarou, não gosta dos doutores, e que podem ser ainda estimados como indivíduos, mas já não o são como coletividade.

Quero, pois, secundar e completar aquela afirmativa, a respeito de serem médicos alguns dos meus melhores amigos, inclusive o meu próprio clínico. A acusação de arrogância, realmente, está muito generalizada. Muitos doutores tratam os seus pacientes como se estes fossem débeis mentais. Mandam que façamos contagem de glóbulos sanguíneos, metabolismo basal, cardiograma, raios X, em nada nos poupam, afinal: depois, quando se sentam com todos os atestados diante de si, e perguntamos o que tudo isso revela, juntam as mãos apenas, até que as pontas dos dedos se toquem, olham-nos como se nos vissem do alto de eminência distante, e dizem-nos: — «Não estou satisfeito... mas ainda não é caso para que fique em grande ansiedade». Estamos ou não estamos realmente doentes? Não sabemos. Prescrevem-nos — mas não ouvimos — o que está na receita ou, sequer, para que serve. O farmacêutico entrega-nos um vidro, em cujo rótulo divisamos números esotéricos e indicação de vez ou vezes que devemos tomar o conteúdo. E' frequente não trazer tal vidro sinal da droga que contém e para que esta serve. Casos há em que cápsulas ou pílulas e rótulos são muito parecidos uns com os outros. Certa ocasião, fiquei quase em estado de coma com engolir amital recetado para forte nervosismo, quando pensava estar a ingerir remédio de aparência semelhante, destinado a aliviar o distúrbio de bexiga. (E se tivesse sabido que tomara para fadiga nervosa, nada mais era que narcótico, não o teria tomado de modo algum).

Criaram uma linguagem secreta. Se estamos, muito justa e naturalmente, fatigados por excesso de trabalho, elucetamos o que sentimos em tais circunstâncias de super-nervosismo e metem-nos um médico mortal. (O meu médico não procede assim. Manda-me voltar para casa, ler uma novela policial e tomar um uísque com soda). Os médicos regulam a velocidade dos honorários que cobram, de acordo com a resistência que o tráfego admite. A sua solicitude obedece a regulagem semelhante.

Política Internacional

Panorama militar americano em face do resultado das eleições

O PLEITO REALIZADO NOS ESTADOS UNIDOS NÃO MODIFICA AS QUESTÕES BÁSICAS DA SEGURANÇA NACIONAL

TALVEZ OS LÍDERES SOVIÉTICOS PREFIRAM A GUERRA AOS AZARES DO EQUILÍBRIO DE FORÇAS

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Os resultados do pleito talvez estejam a indicar que se faz mister colocar alguns novos e alterar certos conexões tubulares no mecanismo de movimentação de nossas políticas militar e exterior. Nenhuma eleição, porém, poderia mudar o ponto básico de que o produto acabado da política militar tem de ser necessariamente a segurança nacional.

Precisamente nas vésperas da eleição, o talentoso comentarista político de "The New York Times", C. L. Sulzberger, expôs um dos problemas centrais nesse campo em termos que, à primeira vista, lhe emprestam o aspecto de verdadeiro dilema.

O Secretário de Estado, Dulles, disse ao sr. Sulzberger, está agindo sob o pressuposto de que, enquanto o mundo livre progredir no sentido da força e da união, a maré comunista há-de refluir. Mas — ainda segundo o sr. Sulzberger — o chefe do Estado Maior Conjunto, almirante Radford, crê que, em algum ponto desse processo, os líderes soviéticos preferirão os azares da guerra ao risco de delinquarem que o equilíbrio de forças

se perturbe demasiadamente em seu desfavor.

IGUAL VALIDADE

Essas duas idéias, em verdade, não são incompatíveis. São ambas inteiramente válidas. E ambas se baseiam na dura realidade das condições mundiais da hora presente — condições essas que os povos livres, onde quer que se encontrem, e seus governos, qualquer que seja sua feição política, devem buscar meios de enfrentar.

E' dever dos mentores da política internacional norte-americana procurar, por todos os meios convenientes, aumentar o poderio e a unidade do mundo livre. O formidável vigor, que é inerente à forma democrática de governo, ao sistema de livre iniciativa e ao modo de vida capaz de oferecer incentivo e oportunidade ilimitada à inteligência e ao espírito humano, dá ao mundo livre uma pre-junção, eliminando Radford, crê que, em qualquer competição com o regime totalitário.

Por exemplo, nenhuma propaganda poderá obscurecer por mu-

lto tempo o fato de estar o povo da Alemanha Ocidental a gozar padrão de vida consideravelmente superior ao de seus patrícios na Alemanha Oriental. Propaganda alguma, afinal, poderá esconder a verdade de que os povos das regiões sub-desenvolvidas da terra têm mais a ganhar associando-se às realizações ocidentais do que às promessas soviéticas.

Indubitavelmente, na medida que a política exterior exerce qualquer influência no ânimo dos votantes, é bem possível que o bom êxito alcançado pelo sr. Dulles, no restabelecimento da unidade europeia em torno da questão do rearmamento germânico, tenha produzido algum efeito. Entretanto, poucos chegaram realmente a compreender, como o almirante Radford é obrigado a fazer, que, afinal, o rearmamento da Alemanha Ocidental seja capaz de revelar-se uma pedra de toque da disposição soviética de antes desmbarhar a espada que sofrer nos desvantagens na guerra fria, em que o Ocidente está firmemente levando a melhor.

APELO AS ARMAS

Assim como é dever do sr. Dulles e seus colaboradores continuarem a trabalhar para a consecução daquele último gol, assim também é dever do almirante Radford e seus colaboradores tentarem negar aos chefes soviéticos qualquer possibilidade de bom êxito, se estes apelarem para as armas.

Não pode haver divergência alguma entre Republicanos e Democratas, ou entre Conservadores e Trabalhistas, no que tange a esses planos. Há, naturalmente, diferenças de opinião quanto à escolha dos métodos que melhor se adaptem ao trato desses mesmos planos de fato para cima. Os partidários divergem, por exemplo, quanto a ser proveitosa ou fútil uma conferência a nível de Moscou, ou, sobre se tantos bilhões gastos para a preparação de força de ataque de grande alcance teriam de fato maior poder dissuasório do que a mesma importância despendida com armamentos defensivos.

Algumas vezes as diferenças nessa área de generalização extravasam para o campo da ação imediata. Foi assim que, no verão passado, atravessamos um período de nervosismo, durante o qual os advogados da contenção, a qualquer preço, dos chineses vermelhos andaram bem perto de ver satisfeitos seus desejos.

Futuro Exército alemão

Não terá nem o estilo prussiano do Exército da primeira guerra mundial, nem o das forças da Wehrmacht de Hitler

(Copyright de "The Economist" de Londres via BNS)

CONSIDERANDO a questão: "Quê espécie de exército terá essa recém-gobernada Alemanha Ocidental?" o "Economist" declara que a Organização que se unirá às forças da NATO não terá nem o estilo prussiano do exército da Primeira Guerra Mundial, nem o do exército de Hitler. Diz o jornal:

"O terceiro Exército alemão, que servirá sob a S.A.P.E., será radicalmente diferente de qualquer dos seus predecessores. Não só existem amplos motivos para que se creia em que os seus propagandistas tenham a intenção honesta de criar um novo Exército modelo, mas existem também poderosas influências que certamente farão com que assim seja. O grupo reformista que existia no Wehrmacht mesmo antes da queda de Hitler tem influenciado fortemente o plano. Desde o começo, esses planejadores de Bonn eram chefiados por um veterano sindicalista, Herr Theodor Blank. A escolha desse militante anti-militarista foi mais do que simbólica. Herr Blank não tem medido palavras sobre sua insistência em que o novo Exército alemão venha a ser um "exército de cidadãos". Seus auxiliares têm estudado cuidadosamente os exemplos das democracias vizinhas, inclusive a Suíça, onde o soldado não pertence a uma casta distinta e dominante, mas é essencialmente um civil que veste temporariamente um uniforme.

Para os britânicos, e a maioria dos seus aliados, nada há de extraordinário no fato de um soldado usar trajes civis quando está de licença. Para os soldados alemães, contudo, isto representa uma revolução, e Blank terá um grande trabalho para convencer esses homens de que eles voltam a ser civis quando

não estão em serviço. O férreo e absorvente militarismo prussiano, e a prepotência — Kommissariat — que caracterizavam o antigo exército alemão e evocavam a muito bombardeio justificado e humanizado pelas ordens superiores. Será dedicado mais tempo ao esporte e à cultura física e menos às paradas". Se bem que conselheiros civis devam contar com veteranos do antigo exército para fornecer os quadros das oficiais e NCO, um grande esforço será feito para afastar os indivíduos que têm má folha de serviço.

Mas, além da constituição do próprio exército, o "Economist" menciona alguns dos fatores que certamente circunscreverão o desenvolvimento do exército às linhas desejadas, e diz: "Existe um acordo geral sobre a necessidade de impedir que o novo exército se torne um Estado dentro de outro Estado, como aconteceu nos dias do Império e durante a República de Weimar". "Um controle político muito mais forte dos assuntos militares será experimentado pelo Bundestag. Não pode haver dúvida sobre a influência da Alemanha Ocidental como um todo. O que é mais tranquilizador sobre o futuro do exército alemão é que ele não é o descendente dos alemães do oeste, está sendo imposto aos alemães pelas potências do Atlântico, pelo dr. Adenauer, e pelos soldados profissionais — em cada caso por um motivo diferente. A relutância dos próprios alemães é certamente muito melhor do que se eles mais tarde viessem a desejar um exército que seus conquistadores tivessem proibido." Duas outras circunstâncias determinantes são, o fato de que os social-democratas e sindicalistas, cuja influência

OS ACÓRDOS DE PARIS E O SR. VIACHESLAV MOLOTOV

Não teriam sido necessários e não teriam sido possíveis se a União Soviética se houvesse apresentado com uma proposta séria sobre a reunificação da Alemanha

JAMAIS O CHANCELER RUSSO FORNECEU TERMOS DE NEGOCIAÇÃO SUFICIENTEMENTE GENUINOS

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Os acordos assinados em Paris são um sistema provisório, mas cuja duração não deve ser muito curta. Estiveram realizados evitando-se as grandes conferências e usando-se os métodos da diplomacia. Há embaixadas em Moscou, Paris, Londres, Washington e Bonn. Mas em nenhuma delas propôs o que quer que fosse de aceitável e de operante, jamais ofereceu qualquer coisa promissória e plausível como objeto de negociações. Ao contrário, todos os atos de Moscou, Alemanha Oriental, nas conferências e nas trocas de notas, serviam para se supor que a União Soviética não podia e não queria abrir mão daquela parte da Alemanha.

A nota soviética de 23 de outubro fortalece essa suposição. Porque, em substância, não contém nenhuma oferta, a não ser a sugestão de uma troca de vistas sobre o assunto das eleições. Não há indícios de termos para os quais pudessem convergir as conversações propostas. O assunto das eleições vem sendo falado há anos, e uma proposta de conversação a respeito de tal assunto, feita agora, não constitui séria oferta de negociação. Justifica, ao contrário, a opinião de que, quando o sr. Molotov estiver realmente preparado para negociar, não se limitará a dizer que quer conferência. Dirá, sim, que deseja conferências sobre tal ou qual questão.

Não só a substância, mas também a oportunidade, corrobora a opinião de que o sr. Molotov deseja conferência, mas não negocia. "A rejeição, pela Assembleia Nacional francesa, do tratado da C.E.D. abriu possibilidades", diz ele, "de aproximar a posição das quatro potências sobre a questão da reunificação da Alemanha e da realização de eleições livres em toda a Alemanha". Neste caso, por que razão deixou o sr. Molotov que se passassem quase dois meses sem explorar uma dessas possibilidades? Por que nada fez, a respeito dessas possibilidades, até a tarde em que foram assinados os acordos, que substituíram o tratado da C.E.D.? E por que, mesmo então, não sugeriu outra coisa senão a realização de mais uma conferência?

Não terá sido por acreditar que o malogro da C.E.D. significava um longo período em que nada podia ser acordado no Ocidente, um período em que não lhe seria necessário fazer qualquer coisa, um período, portanto, em que poderia deixar que as questões se arrastassem? Ele não esteve muito interessado, em conferência sobre a unidade alemã, até que, para evidente surpresa sua, foram alcançados os novos acordos em Londres.

Nossa resposta não pode e não deve ser recusar-nos a uma conferência. Deve ser, sim, pedirmos a realização de conversações através dos canais diplomáticos, a fim de determinarmos se se pode encontrar uma base para negociações. O problema da uni-

dade alemã não pode ser tratado seriamente no tumulto das grandes conferências. Poderia, mesmo, dizer-se que as negociações sinceras só podem ser realizadas evitando-se as grandes conferências e usando-se os métodos da diplomacia. Há embaixadas em Moscou, Paris, Londres, Washington e Bonn. Mas em nenhuma delas propôs o que quer que fosse de aceitável e de operante, jamais ofereceu qualquer coisa promissória e plausível como objeto de negociações. Ao contrário, todos os atos de Moscou, Alemanha Oriental, nas conferências e nas trocas de notas, serviam para se supor que a União Soviética não podia e não queria abrir mão daquela parte da Alemanha.

Não há indício de vontade de negociar sobre a reunificação alemã; há, ao contrário, muitos indícios de que a diretiva oficial, em toda a parte, é, por ora, a de coexistência no "status quo". Os acordos assinados a 23 de outubro destinam-se a efetivar essa diretiva de tornar tão segura e tão tolerável quanto possível a divisão da Alemanha e da Europa.

Os novos acordos estão longe de ser o acréscimo direto a franco do poder militar alemão à Aliança do Atlântico. A Alemanha está ingressando na O.T.A.N., mas é um ingresso estranho. Numa aliança militar ordinária, o que os aliados podem e esperam de cada um é que cada um traga a sua máxima contribuição militar ao esforço comum. Entre o Canadá e Grã-Bretanha e os Estados Unidos, talvez a questão seja a de se determinar em cada uma das suas potências está fazendo bastante, mas nunca se um dos aliados está fazendo demasiado. As alianças militares ordinárias têm um limite abaixo do qual o poder militar não deve cair. Mas esses novos acordos não são de natureza alguma a aumentar as suas forças militares. Cada país continental tem direito de veto sobre qualquer aumento acima do nível acordado.

Os próprios europeus ocidentais assentaram, entre si, a criação pela primeira vez na história — uma limitação geral da armamentos. Fixaram os limites máximos de suas forças, dos seus estoques de armas, do caráter das suas armas. Tornaram tais limites obrigatórios por meio de acordos multilaterais contra alteração desses mesmos estabelecendo o veto.

A força armada da Europa Ocidental será, naturalmente, aumentada pela contribuição alemã. Mas toda precaução que se possa tomar no papel foi adotada, para que as forças alemãs não possam ser usadas independentemente pelo governo alemão. Com essas providências, se forem observadas e postas em vigor, o exército alemão não poderá travar guerra separada, por própria conta.

Pretende-se que o novo sistema seja uma estrutura dentro da qual os alemães ocidentais possam viver com segurança e amor-próprio, sem as tentativas em meios para as suas tentativas, até que (data) que será muito distante a sua unificação se torne um projeto prático.

Ao alto, em Las Vegas, Estado de Nevada, a veterana atriz Betty Hutton despede-se do público, em lágrimas, diante do microfone, enquanto tenta balbuciar agradecimentos pela ovacão que recebia em sua última aparição na "Desert Inn", famosa boite de Nevada. Betty despediu-se de seu público dizendo: «Chegue o fim... Afasto-me definitivamente do palco». Dias antes, Betty Hutton anunciara que seu coração enfermo não lhe permitia mais trabalhar; ao centro, pára-quadristas franceses (em cima) percorrem a zona árida e hostil das montanhas no Centro-Leste da Tunísia, à procura de terroristas tunisianos, e elementos da polícia (em baixo) conduzem um grupo de membros do chamado «Exército da Libertação Nacional», para os caminhões que devem levá-los à prisão; à direita, um dos retratos oficiais do príncipe Charles, Duque de Cornwall e herdeiro do trono britânico, feitos pelo fotógrafo da corte Marcus Adams, para o sexto aniversário de Sua Alteza, transcorrido a 14 do corrente; em baixo, à esquerda, na cidade de Birmingham, Estado do Alabama, em solenidade realizada no Dia dos Veteranos, 41 cientistas alemães e as esposas de alguns deles tornam-se cidadãs norte-americanas, repetindo o juramento de ditado pelo funcionário da Corte Federal, Dan Strong. Aquêles cientistas, responsáveis pelo fabrico de 3.200 bombas V-2, que durante a guerra devastaram Londres e Antuérpia, trabalham hoje para a defesa dos Estados Unidos. Logo após a cerimônia de naturalização, voltaram para o Arsenal de Redstone, em Huntsville, naquele Estado. Cerimônias de naturalização semelhantes realizaram-se em outras cidades; à direita, em Paris, um desconhecido parisiense lê no jornal as notícias sobre a ofensiva do governo Mendes-France contra o álcool, enquanto o «bar-man» continua atento para o caso de o freguês precisar de mais uma «tagalada», a fim de refazer-se do choque. Cada pires representa uma dose, e o copo de «monieur» já repousa sobre sete pires — «O ALCOOL MATA DEVA-GAR». Mas, em muitos casos, também já há um acréscimo a lápis: «NÃO FAZ MAL. NÃO TEMOS PRESSA». — (Fotos United Press).



ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS

ESPERADA A VINDA DO PEÑAROL

Iniciados ontem os entendimentos com o campeão uruguaio, a fim de enfrentar quarta-feira o Flamengo — Proibidas, também pela CBD, as competições Brasil x Argentina

Confirmando-se o que antecipamos ontem: O Boca Juniors, campeão argentino, não virá ao Brasil, agora, para enfrentar o Flamengo, por vários motivos. Compromissos já assumidos e a proibição do presidente Perón de que clubes portenhos excursionem na América do Sul.

Além, sobre o assunto da projetada visita do Boca, podemos informar que a CBD tem uma resolução de diretoria, tomada em seu último, que proíbe competições esportivas entre Brasil e Argentina, não só na Argentina, como também no Brasil.

MANTIDA A ORDEM DOS JOGOS

Com a impossibilidade da vinda do Boca, não será alterada a tabela do campeonato carioca, com referência aos jogos da segunda rodada do retorno. Assim, sábado, jogarão mesmo Botafogo e São Cristóvão. À tarde, no Maracanã, e no domingo, Flamengo e Portuguesa, também no Maracanã.

CONVIDADO O PENAROL

Fransada a tentativa de trazer o campeão argentino, decidiu o sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, convidar o Penarol, campeão uruguaio. Os entendimentos foram iniciados na tarde de ontem, através do telefone internacional,

com o secretário do clube oriental.

HOJE, A RESPOSTA
O dirigente rubro-negro ofereceu 300 mil cruzeiros ao Penarol para vir jogar na quarta-feira, no Maracanã, livres de qualquer despesa. O secretário do Penarol recebeu com simpatia o convite, dependendo a sua aceitação do que

ficar resolvido em reunião de diretoria, havendo, entretanto, dificuldades para a concretização do amistoso internacional, em face do Penarol ter compromisso, domingo, com o segundo colocado do certame oriental, o Danúbio. O Penarol responderá hoje, por telegrama, ao Flamengo, sobre o assunto.

NAS BARRAS DO T. J. D., O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO

Dino, indiciado por agressão, será julgado esta noite — Baduca e Darci figuram entre os outros julgamentos

Artilheiro-mor do Campeonato Carioca de Futebol, título que lhe concede, no momento, o fato de já haver conquistado 12 gols, Dino (Botafogo), indiciado por agressão, será julgado esta noite desta noite do T. J. D. da F. M. F.

Os outros jogadores da primeira divisão que, na mesma oportunidade, irão a julgamento são Baduca (Portuguesa), por ofensas morais a um dos auxiliares do juiz, e Darci (Madureira), pela mesma falta atribuída a Dino: agressão.

Além daqueles três profissionais, o T. J. D. julgará ainda

ficar resolvido em reunião de diretoria, havendo, entretanto, dificuldades para a concretização do amistoso internacional, em face do Penarol ter compromisso, domingo, com o segundo colocado do certame oriental, o Danúbio. O Penarol responderá hoje, por telegrama, ao Flamengo, sobre o assunto.

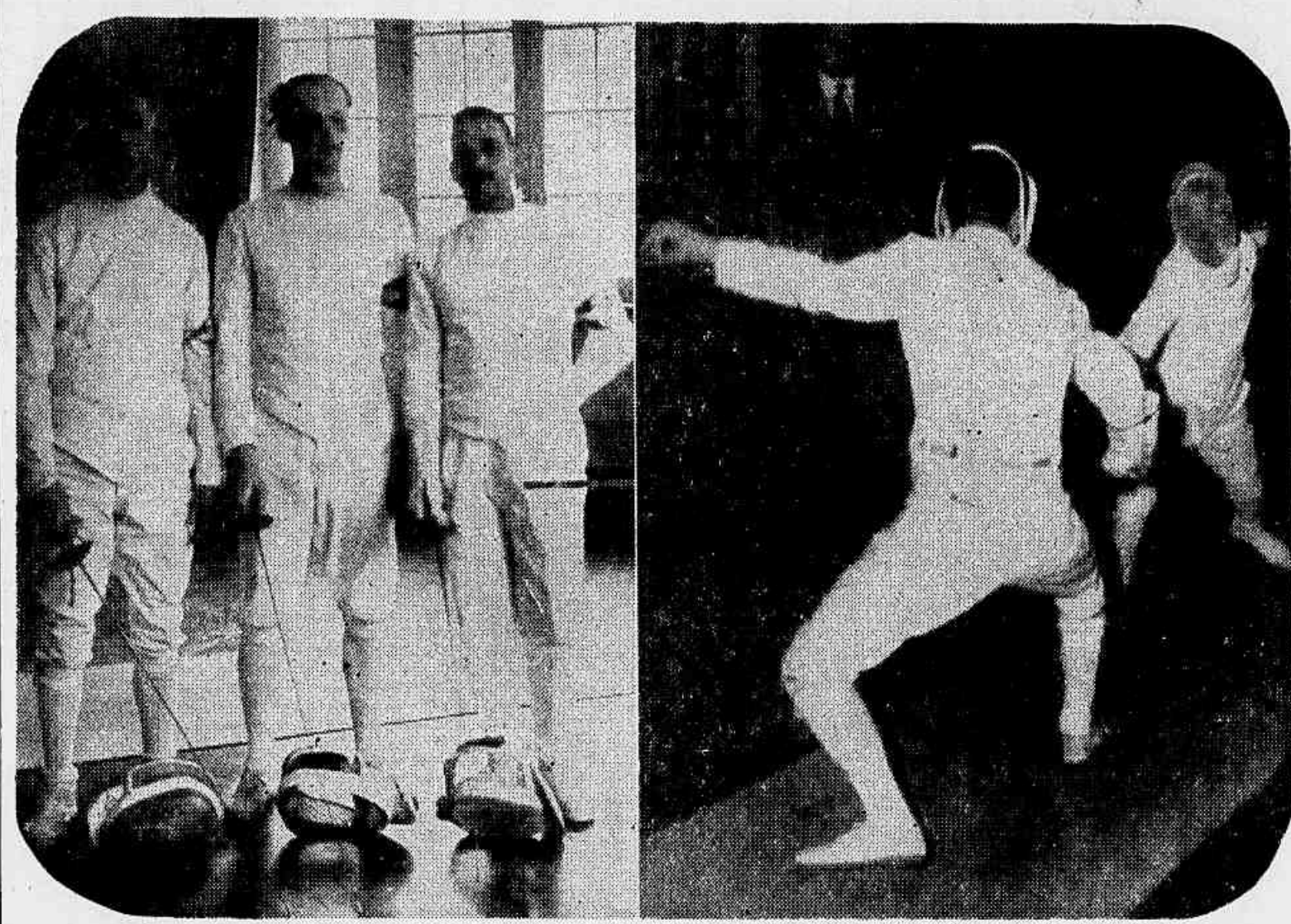
hoje, mais os seguintes citados: Herci (juvenil da Portuguesa), Astolfo (juvenil do São Cristóvão), Ismar (juvenil do Bangu), Arton (juvenil do América) e Mário Ritter (aspirante do Canto do Rio), por agressão.

Carlos de Sousa (aspirante do Canto do Rio), Edelfo (juvenil do Bangu) e Rubem César (massagista do Flamengo), por desrespeito.

Fluminense e Botafogo, por atraso de jogo.

Canto do Rio, por ter incluído, quando da partida de aspirantes com o Vasco, um jogador — Edelfo, por sinal — cuja idade é superior a 30 anos.

INDISCIPLINA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA



À esquerda, a equipe paulista que levantou o título de florete e à direita, flagrantemente das eliminatórias de florete individual

Desclassificados
Heitor Soares e
Cezar Peckelmann
nas provas de florete masculino — Vitória de S. Paulo na competição inaugural do certame

Lamentáveis acontecimentos marcaram a primeira parte do Campeonato Brasileiro de Esgrima. Na prova de florete masculino, por equipes, que inaugurou o certame, o carioca Heitor Soares fez repetidas reclamações contra o júri e foi desclassificado. Em consequência, as provas, nas quais Heitor Soares tinha que participar, acabaram derrotados pelos paulistas por 5 a 4, perdendo, assim, o título daquela arma.

Na primeira eliminatória da prova individual de florete masculino, foi desclassificado o paulista César Peckelmann, que também reclamou fora de termos do júri. Peckelmann, aliás, já havia sido advertido no certame por equipe.

Como se vê, tudo muito deplorável e depondo contra o nobre esporte das armas.

RESULTADO DA PROVA FLORETE MASCULINO

Foi este o resultado da prova de florete masculino, por equipe, São Paulo — 5, Distrito Federal — 4, Distrito Federal — 8, Santa Catarina — 1, e São Paulo — 9, Santa Catarina — 0. As equipes estavam assim constituídas:

SÃO PAULO: — Ferdinando Alessandri, Giorgio Migone e César Peckelmann.

DISTRITO FEDERAL: — Tommaso Carrilho, Luciano Ziberti e Heitor Soares. Este último, substituído por Armando Botino.

SANTA CATARINA: — Aldeir Lopes, Valdemar Pereira, Ledemir Rosa, Hugo de Sousa e João Moura.

VULTOSO PREJUÍZO NO CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

4-0 em General Severiano

Estiveram ausentes no treino de ontem, — Gérson e Santos

Em nota oficial a CBB desmente o propalado lucro do certame

A Confederação Brasileira de Basquetebol, fornecendo, ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial:

«Tendo em vista as notícias contraditórias que têm circulado sobre os resultados financeiros do II Campeonato Mundial de Basquetebol, a Confederação Brasileira de Basquetebol, vem a público para declarar que está coligindo todos os dados relativos

as despesas do referido certame, que, longe de apresentar o lucro (Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Sexta-feira, 19 de Novembro de 1954

EMANCIPAÇÃO DO VOLEIBOL

Tôdas as Federações se manifestarão

Serão consultadas pela CBD as quatorze entidades filiadas em voleibol sobre a fundação da Confederação especializada — Reuniu-se a diretoria

Tôdas as federações filiadas à CBD, em Voleibol serão ouvidas sobre a fundação da Confederação.

Programa da semana

Hoje

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Flamengo x A. A. Grajaú
No ginásio do Vasco
Fluminense x Vasco
No ginásio do Carioca
Grajau x São Libânio
No ginásio do Fluminense

CAMPEONATO DE 2ª DIVISÃO

Flamengo x Aliados
No ginásio do Vasco
Olaria x Vasco
No ginásio do Carioca
Botafogo x Riachuelo
No ginásio do Fluminense

ESGRIMA

CAMPEONATO BRASILEIRO No salão do Fluminense

Amanhã

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

São Cristóvão x Botafogo
No Maracanã

VOLEIBOL

TORNEIO DE ESTREANTES FEMININO

Vasco x Botafogo
Tijuca x Flamengo

ESGRIMA

CAMPEONATO BRASILEIRO No Fluminense

TÊNIS

CAMPEONATO CARIOCA Fluminense x Leme

Country x Tijuca

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

Flamengo x Portuguesa
No Maracanã
Vasco x Canto do Rio
Em São Januário
Madureira x Bangu
Em Conselhoheiro Gálvão
Fluminense x Bonsucesso
Em Alvaro Chaves
América x Olaria
Em Campos Sales

CAMPEONATO JUVENIL Fluminense x Bonsucesso

No campo do Flamengo
Botafogo x São Cristóvão
No campo do Fluminense
Flamengo x Portuguesa
No estádio do exercício
América x Olaria
Em São Januário
Bangu x Madureira
No campo do Olaria

CAMPEONATO DE AMADORES DA 2ª CATEGORIA

Atília x 1.º de Maio
No campo do Mavilis
Campo Grande x Manufatura
No campo do Campo Grande
Diana x Oriente
No campo do União

CAMPEONATO DE ASPIRANTES DA 2ª CATEGORIA

Torres Homem x Dramático
No campo do Fluminense
Campo Grande x Oposição
No campo do Campo Grande
União x Realengo
No campo do União

ESGRIMA

CAMPEONATO BRASILEIRO No salão do Fluminense

deração Brasileira de Voleibol. Essa foi a resolução tomada ontem, pela Diretoria da C.B.D., em virtude de terem firmado o memorial apoiando a fundação da nova Confederação apenas seis federações, algumas das quais, aliás, representadas por delegados não credenciados junto à C.B.D. Desse modo, tôdas as 14 federações filiadas em Voleibol se manifestarão, já que, decidida, como se espera, a emancipação, terá de ser transferida a filiação internacional da C.B.D., para a novel entidade.

JA' INSCRITOS

Pela Confederação Sulamericana de Futebol, foi identificada a C.B.D. de que já se inscreveram para o próximo Campeonato Sulamericano, no Chile, na segunda quinzena de março de 1955, Bolívia, Equador e Venezuela. A Diretoria da C.B.D.

anotou o comunicado e aguardará a proposta que, sobre a participação ou não do Brasil, venha a fazer a Comissão de Assuntos Internacionais.

VERBA PARA O CAMPEONATO AMERICANO DE CICLISMO

Ainda na reunião de ontem, a Diretoria da C.B.D. aprovou os planos do Conselho Técnico do Ciclismo para o próximo Campeonato Americano, em São Paulo, de 4 a 12 de dezembro, bem como respectivo orçamento, na importância de Cr\$..... 339.000,00.

RESCISÃO A REVELIA

Foi anotada a rescisão do contrato do profissional Valdemar Santana com o Grêmio, de Bagé, feita à revelia do jogador. Este — esclarece o clube — não assinou a rescisão por se encontrar em constante estado de embriaguez.

APRONTARÁ HOJE O VASCO DA GAMA

Bellini permanecerá afastado mais quinze dias, — no mínimo



Maneca

Os cruzmaltinos treinaram individualmente, na manhã de ontem, preparando-se para a partida contra o Canto do Rio. Tendo sentido o músculo, no treino de quarta-feira, o atacante Maneca não participou do exercício de ontem. O apronto dos vascaínos será realizado, esta

manhã, em São Januário, com o último coletivo da semana. A constituição da defesa não será alterada, permanecendo Mirim de zagueiro central e Eili na intermédia. O zagueiro Belini continuará de fora. No ataque, deverá confirmar-se o reaparecimento do ponteiro paraguaio Silvio Parodi, devendo sobreir Alvinho ou então Maneca, que não se encontra em perfeitas condições físicas.

BELINI, MAIS 15 DIAS

Ainda não concluiu o Departamento Médico do Vasco sobre a necessidade ou não de operação no joelho de Belini, que, no entanto, tem melhorado, embora apresentando pequeno derrame no joelho. Acredita o médico que é prematuro ontar pela extração do menisco. Todavia, na melhor das hipóteses, ficará ele inativo mais 15 dias inativo. Até lá se terá uma decisão.

Na tarde de hoje, será retirado

INÍCIO, HOJE, DA CORRIDA PANAMERICANA

Considerada a mais perigosa do mundo a prova automobilística do México

TUXTLA GUTIERREZ, México, 18 (U. P.) — Um exército de pilotos e mecânicos deu, esta noite,

Desistiu de Uchoa

O América, quando da assembleia geral da F. M. F., de antontem, estava para pedir, em caráter excepcional, o registro de Uchoa, arqueiro peruano, que se encontra radicado ao futebol de Colômbia.

O grêmio de Campos Sales desajava que o jogador tivesse condição para integrar sua equipe, ainda neste Campeonato Carioca de Futebol.

Desistiu, porém, do pedido porque segundo a palavra do sr. Silvio Pacheco, seu representante naquela entidade, a reportagem — não mais se interessa pelo concurso do profissional.

Por 4 a 0, a equipe principal do Botafogo, predominou no coletivo da tarde de ontem em General Severiano. Não treinaram Gérson e Santos, sendo improvisada uma zaga com Orlando Mala e Richard.

Os tentos do treino foram assinalados por Dino (2), Garincha e Carlyle.

As duas equipes fofaram assim organizadas:

TITULARES: — Arlício (Joaquim); Orlando Mala e Richard; Bob (Aral), Danilo e Ruarinho; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinícius.

SUPLENTE: — Joselias (Arlício); Tami e Duarte; Brandãozinho, Camuti e Otávio; Mangarabiba (Neivaldo), Ariosto, Tragaça, Quarentinha (Jair) e Neivaldo (Jair), (Dodô).

GERSON E SANTOS DECIDEM HOJE

Na tarde de hoje, será retirado

Marinho ressurgiu em boas condições

Testes para os contundidos, nas Laranjeiras — Será hoje o apronto para a peleja de domingo

Retornou na manhã de ontem, de Belo Horizonte, a delegação do Fluminense. Conseguiu o tricolor carioca uma vitória de boa marca sobre o Atlético. Apesar de não contar com grande número de titulares, o quadro do Fluminense rendeu bem, principalmente o comandante Marinho.

TESTES PARA OS CONTUNDIDOS

Os tricolores treinaram em conjunto na manhã de hoje, encerrando os preparativos para o jogo com o Bonsucesso. O apronto poderá decidir a formação da equipe para esse compromisso, uma vez que serão testados os jogadores contundidos, que são Didi, Jair, Escurinho e Valdo, que estão entregues ao departamento médico. Também Castilho, no sentiu a contusão no pulso no jogo com o Atlético, será examinado pelo dr. Pais Barreto, quando se saberá se poderá atuar domingo.

Carter novamente campeão mundial

SÃO FRANCISCO, 18 — (A. F. P.) — O negro Jimmy Carter, reconquistou ontem à noite o seu título, de campeão mundial dos pesos leves, derrotando Paddy de Marco, por "knock out" técnico no 15.º e último rounds.

Promove o Clube do Remo uma temporada internacional

Foi encaminhado ao C. N. D. um pedido de licença do Clube do Remo, de Belém, para excursionar a Paramaribo, Guiana Francesa, a 24 do corrente. Pelo mesmo clube foi pedida licença para promover uma temporada, em Belém, com o clube Sol de América, paraguaio.

Decidiu a FIFA politicamente

Condenadas «moralmente» as equipes da Hungria e do Brasil, que se desentenderam no Campeonato do Mundo

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — A Federação Internacional de Futebol (FIFA), condenou hoje, "moralmente", as equipes da Hungria e do Brasil, pelo escândalo que seus jogadores promoveram na partida da "Taca do Mundo", disputada na Suécia, durante o verão passado.

A FIFA não adotou "ações materiais" contra nenhuma das duas equipes, depois de discutir durante várias horas. Fimda a reunião da Comissão Executiva da FIFA, que se realizou no edifício do Real Automóvel Clube



Marinho

BOX AMADOR

NOVAMENTE ADIADO O CAMPEONATO BRASILEIRO

PROVAVELMENTE DOMINGO, NO GINÁSIO DO PACAEMBU

SÃO PAULO, 18 — O Campeonato Brasileiro de Box Amador, programado para sábado, não mais será iniciado naquele dia, por ter a Prefeitura cedido a data de 20 de novembro para o Sindicato dos Metalúrgicos, promover um baile no ginásio do Pacaembu. Aguarda-se a decisão que irão tomar a Confederação Brasileira de Pugilismo e a Federação Paulista de Pugilismo, tudo se acreditando que o certame será iniciado domingo.

A EQUIPE PAULISTA

A equipe paulista que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Box Amador, é a seguinte:

Pêso Mosca — Ari dos Santos.
Pêso Galo — Elcio Carneiro.
Pêso Pena — Jaime Fontes.
Pêso leve — Silvio Ciquielo.
Pêso meio-médio-ligeiro — Manuel Evangelista.
Pêso-médio — Antônio Brandão.
Pêso Médio ligeiro — José Benedito dos Santos Jr.
Pêso Médio — Milton Rosa.
Pêso-médio-pesado — Aníbal Marinho.
Pêso-pesado — Luis Inácio — (Asp.).

P'RA LER no Bônê

Diz velho ditado de origem evangélica que ninguém é profeta em sua terra. Prova-o a situação que o treinador Otto Glória está desfrutando em Portugal, como técnico do Benfica. Poder-se-ia juntar outro provérbio: «em terra de cego, quem tem um olho é rei», mas isto, além de ser irreverente, pode ser inadequado. Não há dúvida que, por enquanto, o ex-treinador do Vasco e do América está popular em Lisboa. Há dias, um jornalista lhe perguntou se os jogadores portugueses estavam «interpretados» bem a «diagonal». Otto Glória respondeu: «a maioria, sim. Todavia, devo dizer-lhe que nós não estamos aplicando a «diagonal» no «tênis». A «diagonal» só se justifica quando o adversário utiliza o mesmo sistema». Eis aí um ponto de vista que pode ser inédito. Tal como acontece em relação a Elio Salich, no Rio, também Otto Glória não quer treinar a seleção portuguesa: «para evitar melindres, eu sou da opinião que só um português deve tratar dos interesses da sua representação». Como se vê, Otto Glória não quer pisar em casca de banana...

Crece na Europa o número das pessoas que são contrárias à carga contra o goleiro. Diversos jornalistas aderiram a esse ponto de vista, defendido com calor por sir George Graham, secretário-geral da Federação Escocesa de Futebol. O «Sunday Mail» é da mesma opinião, enquanto o jornal «Les Sports», de Bruxelas, acha que a carga deve ser permitida, mas sem os excessos que freqüentemente se verificam. Na América do Sul, quase que não se verificam cargas ao goleiro. Basta que este se apodere da bola para que o atacante se retrair. Vez por outra é que surge um adversário mais impertinente, insistindo em persegui-lo. E' nossa opinião que não deve ser abolida a carga, mas que se adote o critério predominante neste continente, de modo que o goleiro seja protegido contra a carga brutal, mas não livre de ser atacado licitamente, do contrário adquiriria uma situação de franco privilégio, da qual não tardaria a abusar.

Li no Romualdo que o político Jânio Quadros fez declarações, em Lisboa, muito animadoras a respeito da influência do esporte para aproximar os povos. Parece, no entanto, que o governador eleito de São Paulo não foi muito coerente, porquanto suas palavras não confirmaram atitudes que lhe atribuíram, contra o esporte, quando prefeito da monumental cidade paulista. Em Lisboa, quando a seleção brasileira que foi à Suíça pretendeu jogar, objetivando apenas maior aproximação, o governo de Salazar, por intermédio do órgão esportivo competente, proibiu que isso se verificasse, a despeito dos tratados de amizade, reciprocidade, etc., que há com os brasileiros. Ora, se o esporte é para aproximar, unir e fraternizar, em Portugal, mas do que em qualquer outro país, não deveria ter sido oposta qualquer dificuldade ao objetivo simples, inocente e sadio dos brasileiros. Também a Argentina desconhece o que Jânio Quadros descobriu agora, pois, ao que se diz, não quer seu governo que os argentinos participem de qualquer competição futebolística na América do Sul. O governador Jânio acha conveniente a efetivação periódica de jogos entre Portugal e Brasil, pois não encontra nada que possa definir e melhor aproximar os povos do que a força misteriosa do esporte. Como tudo isso é bonito!

BIRUTA O ATLETA PERFEITO



Por Fantasio

Flamengo x A. A. Grajaú e Grajaú x Sírio Libanês

Pelejas que poderão decidir esta noite, o Campeonato de Basquetebol, de Aspirantes

Será encerrada, esta noite, a disputa da turma final dos Campeonatos de Basquetebol, de Aspirantes e Segundinos. Divisão de Aspirantes — Flamengo x A. A. Grajaú e Grajaú x Sírio Libanês. O Flamengo e o Grajaú defenderão a liderança contra a Atlético do Grajaú e o Sírio Libanês.

Se vencerem terão de decidir o título em "melhor de três". No caso de um perder, o outro será o campeão. Há, ainda, a possibilidade da derrota de ambos, o que provocaria empate com o Fluminense, no caso de este vencer, como se espera, o Vasco da Gama.

Pela segunda divisão, o Flamengo, já campeão, se despedirá, enfrentando o Aliados.

São estes os detalhes da notada:

Flamengo x A. Grajaú e Flamengo x Aliados (ginsão do V. da Gama — Hélio Lousada e Léo Melo — juizes: Habib Da-

CABEÇÃO TREINOU BEM

Retornou à equipe o médio Jorge, que se houve satisfatoriamente

Cabeção, goleiro do Corinthians, emprestado ao Botafogo, foi a atração do coletivo dos banguenses, na tarde de ontem, no Estádio Proletário. Cabeção teve bom desempenho e demonstrou que será muito útil ao clube de Moça Bo-

nita. Reapareceu no exercício o médio Jorge, que não esteve presente na peleja inaugural do retorno contra o São Cristóvão.



Cabeção

Com a volta de Jorge, Edison retornou à zaga, não se verificando mais nenhuma alteração entre os banguenses.

TITULARES: 1 a 0. O treino teve a duração de 60 minutos, incluindo os efetivos por 1 a 0, gol de Lucas.

Foram estas as duas equipes: TITULARES: — Fernando; Edison e Tóris; Gavilan, Zóximo e Jorge; Miguel, Lucas, Zóximo, Décio e Nívio.

SUPLENTE: — Ari (Cabeção); Edílio (Joel) e Hilton (Cabreria); Haroldo, Arlindo e Nilton; Calazans, Mário (Vácar), Luis Carlos (Bueno), Russo (Meneses) e Xavier.

Foi iniciada a concentração de dois do treino, na Vila Hipica.

Jogará domingo, em Petrópolis, o Botafogo

Representado por um quadro misto, o Botafogo irá exibir-se domingo em Petrópolis, enfrentando o Cruzeiro, grêmio local.

A necessária licença para a



TIRO — CARACAS, 18 — (U. P.)

Segundos os resultados oficiais, os Estados Unidos ganharam o I Campeonato de esportes de Tiro, com um total de 2.573 pontos, sendo este um novo recorde para equipes. O campeonato individual foi levantado pelo canadense Gilmour S. Boa, com um total de 598 de um total possível de 600 pontos. Este também constitui um novo recorde mundial.

TÊNIS — MONTEVIDEU, 18 — (A. F. P.)

Foram registrados os seguintes resultados no Torneio Internacional de Tênis desta capital:

Simples de cavalheiros: Gardini (Itália) venceu Larsen (Estados Unidos), por 6-3 e 7-5; Ayala (Chile) venceu Drosmy (Egito) por 12-10, 5-7 e 6-3.

Duplas: Pietrangeli - Gardini (Itália), venceram Larsen - Stewart (Estados Unidos) por 6-4 e 7-5; Ayala - Garmersley (Chile), venceram Drosmy - Mottram (Egito) por 6-3 e 6-2.

FUTEBOL — GENOVA, 18 — (A. F. P.)

A Sociedade de Futebol Sampdoria rompeu as conversações referentes ao contrato do jogador italo-argentino Rosa e do jogador italo-brasileiro Humberto.

Contrariamente, foram empreendidas conversações pela sociedade tendo em vista garantir o concurso do argentino Pizzuti do River Plate, o qual, segundo todas as probabilidades, começará a jogar na grande equipe genovesa no começo de dezembro próximo.

CURITIBA, 18 — A nona rodada do certame paranaense marca os seguintes cotizeis:

Sábado: No Estádio Ottestes Thü: Água Verde x Britânia; Botafogo x Ponta Grossa; Guarani x Bloco Morgana; Nesta capital, no Estádio Belfort Duarte: Coritiba x Clube Atlético Monte Alegre.

O Campeonato Paranaense, apresenta as seguintes colocações, por pontos perdidos:

1º lugar — Jacareizinho, 8 pp.; 2º lugar — Água Verde Atlético Paranaense — 9 pp.; 3º lugar — Ferroviário — 10 pp.; 4º lugar — Monte Alegre e Coritiba — 12 pp.; 5º lugar — Palestra Itália — 17 pp.; 6º lugar — Guarani — 20 pp.; 7º lugar — Bloco Morgana — 21 pp.; 8º lugar — Bloco Morgana — 22 pp. — (Asp.).

SAO PAULO, 18 — O Palmeiras acaba de contratar o médio-volante Nilo, antigo defensor do Guarani, de Campinas e que recentemente pertencera a Portuguesa Santista. O alvi-verde do Parque Antártica, pagou à Portuguesa de Santos, a quantia de 100 mil cruzeiros pelo atestado liberatório. Nilo receberá, entre luvias e ordenado, a quantia de 12 mil cruzeiros mensais, por um contrato de dois anos; fará a sua estreia no próximo domingo, contra o Juventus, no Pacaembu. — (Asp.).

realização do amistoso, o alvinegro solicitou a F. M. F., ontem.

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

NOVA ATRAÇÃO EM NOVA FRIBURGO

Torneio de Estreantes no Icarai — Outras notas

Saindo vitorioso na tarde de domingo do Estádio Raul Sertá, em seu difícil encontro com o quadro do E. C. Filó, que no momento atravessa a pior fase de sua existência, o conjunto do Friburgo F. C., praticamente teve assegurado o invejável título de hexa-campeão do futebol friburguense.

ESTREARA, DOMINGO, A SELEÇÃO DE CAMPOS

Enfrentando depois de amanhã, a seleção de Cordeiro, representante de Campos, fará a sua estreia no atual certame estadual de futebol amador, já em sua fase final.

IMPORTANTE CONFERENCIA

Tratando da pacificação do voleibol, no Estado do Rio, estiveram reunidos os presidentes do Fluminense A. C. e do Gragoatá respectivamente os senhores Edmundo Bastos e Silvio Soares e tendo indicado que dentro de breve dias surgirá um novo movimento para a fundação da Federação Fluminense de Voleibol, pois aqueles dirigentes não estão satisfeitos com a decisão da presidência da entidade máxima dos esportes fluminenses no caso daquela modalidade esportiva.

TORNEIO DE ESTREANTES

Será levado a efeito, amanhã, na quadra de Tênis do Icarai Praia Clube, o Torneio de Estreantes, do qual participam os jogadores do Canto do Rio, Icarai Praia Clube e Rio Cricket.

NOVAS ATRAÇÕES EM NITERÓI

E' bem provável que na próxima temporada do futebol profissional niteroiense, as equipes do Cruzeiro Atlético, Ipiranga, Oli-

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

— (Asp.).

veiras e Byron, participem daquele aludido certame, pois os atuais filiados do Departamento Niteroiense de Futebol Profissional estão se movimentando para o ingresso daqueles mencionados grêmios de Niterói.

SURGIRÁ UM NOVO QUADRO JUVENIL

Dentro de poucos meses, o quadro de juvenis do Cantagalo E. C., será um dos melhores conjuntos daquela categoria do município que lhe empresta o nome, graças aos esforços do treinador Hamilton Ventura, que vem trabalhando febriamente para os futuros compromissos da Liga Cantagalense de Desportos.

NO CERTAME NITEROIENSE DE BASQUETEBOI

Outra importante rodada pelo certame niteroiense de basquetebol está prevista para a noite de dia 23, quando serão realizados os encontros Fluminense Natação e Regatas x Gragoatá e Fluminense Atlético Clube x Canto do Rio.

REUNIOES NO VASCO DA GAMA NILOPOLITANO

E' pensamento da atual diretoria do Vasco da Gama Nilopolitano, dar início na próxima quinta-feira, dia 25, às 21 horas, a uma série de reuniões, entre dirigentes, associados e simpatizantes daquele grêmio de Nilópolis, campeão invicto de 1952.

Campeão o Tijuca

Derrotando o Leme por 3 a 2, o Fluminense por 4 a 1 e o Country Club por 5 a 0, sagrou-se o Tijuca campeão invicto do Torneio de 3ª Classe de Cavalheiros. A vitória da equipe da rua Comd. de Bonfim foi das mais justas, não só pelo valor dos seus componentes, como pelas atuações homogêneas que mantiveram no transcurso de todo o campeonato. Cabe ressaltar a do tijuquano Constantino Grizagorides, merecidamente promovido este ano da categoria de estreante para a da 3ª classe, derrotando o vice-campeão juvenil brasileiro E. de A. Silva e o campeão individual da classe em 54, o tricolor Aloisio Sousa.

Os resultados do último jogo decisivo Country x Tijuca foram os seguintes: C. Grizagorides (T) venceu E. de A. e Silva (CO) por 2 a 0, 6 a 0, 6 a 0, 6 a 0, 6 a 0; A. Loureiro (A. Santos) (CO) venceu J. Bento R. Dantas (CO) por 6 a 2, 6 a 1; G. Magalhães (T) venceu A. Viqueira (CO) por 4 a 8, 6 a 0, 6 a 0; A. Loureiro (A. Santos) (CO) venceu L. Almeida - O. Machado Vieira (CO) por 6 a 2 e 6 a 2.

TITULARES, 1-0

Esse o resultado do treino do São Cristóvão

Dois jogadores titulares, Hélio e Zé Alves, não participaram do treino do São Cristóvão para a peleja com o Botafogo. Severino foi deslocado para a asa-média direita, entrando Nascimento no centro da intermediação.

O treino teve a duração de 90 minutos, vencendo os titulares por 1 a 0, tento de Cabo Frio.

FORAM ESTAS AS EQUIPES

TITULARES: Herrera; Manfredo e Jorge; Severino; Nascimento e Décio; J. Alves, Santo Cristó, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

SUPLENTE: Geraldo; Aloisio e Ivan; Roberto, Elder e Osmi; Geraldo, Nelsinho, Franklin, Chiquinho e Olivar.

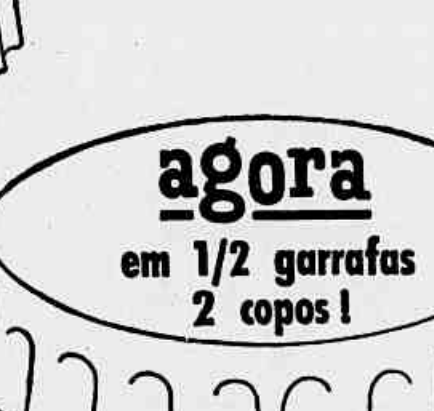
sempre pura! sempre cristalina! sempre saudável!

AGUA CRYSTAL BRAHMA



...e custa muito pouco!

A venda em toda parte!



agora em 1/2 garrafas 2 copos!

agora em 1/2 garrafas 2 copos!



BEBA E SIRVA AGUA CRYSTAL BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Compra e Venda de Imóveis

COPACABANA — VENDEMOS apartamento na Av. Prado Junior, com sala, quarto, kitchenette, banheiro completo, duas varandas, a entregar em dezembro. Pagamento do sinal a combinar. Financiamento em 5 anos pela Tabela Price, em prestações de Cr\$ 2.124,70.

IPANEMA — JARDIM DE ALLAH — Desfrutando uma das vistas mais lindas da cidade, permanente, pois dá frente para o Jardim de Allah — Rua Visconde de Pirajá e rua Paul Redfern, com todas as amplas peças sociais de frente, vendemos os magníficos apartamentos do ED. OCAPEMA. Têm 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais em côr e dependências. Especificações de alto luxo. Dois apartamentos por andar, com 134 e 165 m2. Dispomos ainda dos ns.: 401, 501, 601, 402 e 502. A partir de Cr\$ 1.040.000,00 com 50% financiados a longo prazo. Escritura imediata. Entrega em 7 meses. Ver a rua Visconde de Pirajá, 631 e tratar com a proprietária, Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.011 — Tels.: 32-6366 e 52-1210.

LEME — VENDEM-SE livres e desembaraçados 2 prédios velhos e vazios a rua Gustavo Sampaio, Posto 1, lado par, com projeto aprovado para construção de um Edifício com 24 Apartamentos. — Terreno plano com 10 x 50 metros, entrega imediata: tratar pessoalmente com os proprietários a av. Churchill nº 94 — 6º andar.

LEBLON — Passo o contrato de um apartamento à rua General Artigas, 170 — apartamento 602, com sala, quarto, separado, cozinha e banheiro completo. Cr\$ 2.600,00. Urgente

BOTAFOGO — VENDEM-SE livres e desembaraçados, 2 prédios velhos e vazios, entre as ruas Visconde de Ouro Preto e Marques de Olinda, terreno plano de 19,50x75x26 metros, entrega imediata; tratar pessoalmente com os proprietários à av. Churchill, 94 — 6º and.

BOTAFOGO — VENDEO apartamento de 1ª locação. Vazio — Rua Vivva Lacerda, 12 — Apto. 104. Preço: Cr\$ 440.000,00, facilito 40% em 5 anos. Tratar com MENEZES — Rua México, 74 — 4º andar — Sala 401 — Telefone: 52-6570.

BOTAFOGO — VENDEM-SE livres e desembaraçados e c/ fôro remido, 2 prédios velhos e vazios a rua Voluntários da Pátria (lado par) junto a rua Martins Ferreira, Zona de 8 pavimentos; projeto aprovado para construção de 1 edifício com 15 apartamentos e Uma loja — Terreno plano com área total de 12,30 x 23,50 mts. entrega imediata; tratar pessoalmente com os proprietários à Av. Churchill nº 94 — 6º andar.

Flamengo — VENDEMOS apartamentos na rua Paissandu, com sala e quarto conjugados, banheiro completo, edifício em construção, para entrega dentro de 12 meses. Pagamento do sinal a combinar. Prestações (57) de Cr\$ 1.900,00, sem juros. — Tratar na "ORIAL" — Organização Imobiliária Acácia Limitada — Av. Pres. Vargas, nº 529, 12 — Sala 1.206 — Tel.: 43-3370, com o sr. Ivan ou com o sr. Neves, na Boite DRINK, na av. Princesa Isabel, 20-A — Copacabana.

Centro — GRUPOS DE SALAS — VENDEM-SE grupos de salas, constando de sala, 2 salas, lavatório e sanitário no EDIFÍCIO DELAMARE, com grande financiamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

Estado do Rio — TERRENOS EM TAQUARA

Vendem-se lotes a partir de Cr\$ 55.000,00, sem juros, com pequena entrada e o restante em suas prestações mensais. Plantas e demais detalhes com o Sr. Santos, Avenida Presidente Vargas, 417-A, sala 610. Telefone 43-5605 ao lado da escada

ESTADO DO RIO — AREIA BRANCA, casa vende-se uma com 4 cômodos, com terreno de 12 x 30. Próprio, plantado, a três minutos da Estação, com trem, ônibus e lotação à porta. Tratar à rua Maria Angélica, 5 com o sr. Manuel, primeira estação após Belfort Roxo; preço Cr\$ 70.000,00

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes, desde 150 — 200 — 250 cruzeiros p. mês, preços desde 12 — 18 e 20 mil cruzeiros. Comércio e construção, já povoados, distantes 20 minutos de Belfort Roxo. Tratar diariamente com o sr. J. Siqueira, Av. Marechal Floriano, 13 — 1º (Antiga Rua Larga). — Tel.: 22-3810.

Sika Impermeabilização de Obras Consultem a MONTANA S. A. Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861 Rio de Janeiro 11007



Araruama Lotes de 14x50 já demarcados em ruas abertas. Possa imediata. Próximos a praia. 16 Ônibus diários. Planos e construção livres. grande oportunidade! Av. 13 de Maio, 23 - 15º and. Sala 1.517 - Tel. 22-0988

PRIMEIRA VITÓRIA DE BALANCA NA GÁVEA

A corrida de ontem no Hipódromo Brasileiro

Rochester levantou o "Prêmio Compulsório"

Mais uma corrida tivemos ontem, no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

A principal prova da tarde, que foi o quarto páreo, teve como vencedora a égua BALANCA, montada pelo jóquei Pedro Labre. A filha de RELANCE, derrotou CORONHA e CONCHAS em bom estilo. Mais tarde ao desfilamento reinante, os "sabidos" não a perderam de vista, tanto assim que o seu nome não passou de 26/10.

No prêmio "Compulsório", em 1.400 metros, a vitória pertenceu como esperávamos a ROCHESTER sob a direção do jóquei Domingos Ferreira, que derrotou MELODIA PORTENHA e CAIPIRA. Desse modo, os dois primeiros não poderão correr mais na Gávea.

O resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — As 14h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 35.000,00
Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 5.000,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr\$ 250.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Rochester, 54 q., Domingos Ferreira	24.428	11	357
2º Melodia Portenha, 52 q., P. Fernandes	8.638	44,00	12 3.091
3º Caipira, 54 q., Antônio Portinho	4.728	51,00	13 5.467
4º Chafiz, 54 q., W. de Andrade	2.067	185,00	14 1.175
5º Tartarinho, 54 q., F. M. da Gama	3.428	112,00	22 1.814
6º Gajera, 54 q., G. Neves	2.068	156,00	23 14.442
7º Don Navarro, 54 q., Jonas Lopes	1.206	318,00	24 1.249
8º Happy Boy, 54 q., Euclides Silva	1.350	284,00	33 3.315
	47.903	34	2.602

Não correram: Holotur, Ronon, Oculito e F. P. P.

Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. — Tempo: 91". — Vencedor: (6) Cr\$ 16,00; — Dupla: (23) Cr\$ 18,00; — Placês: (6) Cr\$ 11,00; (5) Cr\$ 12,00 e (1) Cr\$ 12,50. — Movimento do páreo: — Cr\$ 891.300,00. — Pista de areia leve.

ROCHESTER — M. C., oito anos — São Paulo — Por Felicitation em Riockea. — Proprietário: — Stud América. — Tratador: — Nelson Gomes. — Criador: — Haras Guanabara.

SEGUNDO PAREO — As 15h05m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr\$ 250.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Revelo, 51 q., Geraldo Almeida	30.187	15,50	12 2.362
2º Letrado, 49 q., Manuel Silva	6.828	71,00	13 2.809
3º Oere, 58 q., Daniel Pinto Silva	14.203	33,00	14 13.728
4º Barran, 56 q., Luis Leitão	7.719	61,00	23 1.565
	58.737	24	6.322

Não correram: Bananal, Rochester e Pádua.

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: 82". — Vencedor: (6) Cr\$ 15,50; — Dupla: (34) Cr\$ 33,00; — Placês: (NÃO houve). — Movimento do páreo: — Cr\$ 911.500,00. — Pista de areia leve.

REVELO — F. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Radiano em Bocaina. — Proprietário: — Stud Tanguri. — Tratador: — Gonçalves Feljo. — Criador: — Haras Limoeiro.

TERCEIRO PAREO — As 15h35m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr\$ 160.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Horatio, 52 q., Jobel Tinoco	39.709	15,00	12 17.200
2º Espinheiro, 52 q., Heron Lima	2.928	203,00	13 7.304
3º El Gin, 54 q., José Martins	2.661	223,00	14 7.225
4º Vindor, 58 q., E. Furquim	9.572	62,00	22 978
5º Pampelinho, 51 q., Geraldo Almeida	13.397	44,00	23 2.041
6º Violante, 58 q., Armando Rosa	6.016	99,00	24 4.111
	74.290	34	2.111

Não correu: Carta Dura.

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo e meio. — Tempo: 96". — Vencedor: (1) Cr\$ 15,00; — Dupla: (12) Cr\$ 20,00; — Placês: (1) Cr\$ 12,00 e (9) Cr\$ 36,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.249.710,00. — Pista de areia leve.

HORATIO — M. C., seis anos — São Paulo — Por Sunset em Miss Bell. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nelson Pires. — Criador: — Haras Santa Anita.

QUARTO PAREO — As 16 horas. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Equas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Balanca, 53 q., Paulo Labre	21.779	26,00	12 785
2º Coronha, 56 q., Dalcino Silva	12.240	46,00	13 494
3º Conchas, 53 q., Manuel Silva	19.327	29,00	14 455
4º Tembie, 56 q., Ataulpa Brito	805	649,00	23 14.157
5º Capocira, 53 q., Nelson Pereira	1.436	381,00	24 10.198
6º Morena Rica, 56 q., Luis Domingues	13.993	40,00	33 4.392
7º Dayana, 53 q., G. Caldeirano	522	1.076,00	34 11.429
	70.202	44	1.330

Não correram: Javotte e China.

Diferenças: — Cinco corpos e peçoço. — Tempo: 103". — Vencedor: (8) Cr\$ 24,00; — Dupla: (34) Cr\$ 30,00; — Placês: (8) Cr\$ 22,00 e (5) Cr\$ 21,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.229.150,00. — Pista de areia leve.

BALANCA — F. A., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por Relance em Bocaina. — Proprietário: — Atílio Lous Tedesco. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — Haras Limoeiro.

QUINTO PAREO — As 16h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Equas nacionais de seis anos, ganhadores até Cr\$ 160.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Halloween, 53 q., Emílio Castello	27.432	23,50	11 2.583
2º Elegia, 54 q., J. G. Martins	1.339	522,00	12 15.243
3º Hollyta, 56 q., Luis Rigo	18.890	34,00	13 13.550
4º Utilissima, 54 q., Euclides Silva	20.813	31,00	14 5.057
5º Morena Linda, 50 q., Benedito Marinho	5.799	112,00	22 1.851
6º Naida, 52 q., Paulo Labre	4.301	150,50	23 8.294
7º Indayá, 49 q., G. Donato	2.452	264,00	24 2.144
	60.916	34	1.635

Não correu: Copap.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: 96". — Vencedor: (1) Cr\$ 23,50; — Dupla: (14) Cr\$ 30,00; — Placês: (1) Cr\$ 16,00 e (8) Cr\$ 70,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.408.270,00. — Pista de areia leve.

HALLOWEEN — F. C., seis anos — São Paulo — Por Black Toni em Janet. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

SEXTO PAREO — As 17 horas. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Balcari, 56 q., Armando Rosa	19.337	31,00	22 7.481
2º Alibi, 56 q., Daniel Pinto Silva	3.330	177,00	23 4.354
3º Frisco, 56 q., Antônio Portinho	11.699	53,00	24 18.622
4º Coré, 56 q., Euclides Silva	19.601	30,00	34 3.667
5º Furushii, 56 q., José Martins	20.572	29,00	44 7.101
	74.639	34	41.223

Não correram: Lidar, Capivari e Jatuna.

Diferenças: — Três quartos de corpo e cinco corpos. — Tempo: 103" 4/5. — Vencedor: (8) Cr\$ 31,00; — Dupla: (34) Cr\$ 90,00; — Placês: (8) Cr\$ 22,00 e (6) Cr\$ 36,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.225.150,00. — Pista de areia leve.

BAICURI — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por Sans Argent em Imbu. — Proprietário: — Stud Bandeira. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Figueira.

SETIMO PAREO — As 17h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.250,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr\$ 200.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Crosby, 54 q., Armando Rosa	39.274	15,00	11 7.141
2º Huelenda, 49 q., Manuel Silva	16.731	43,00	12 8.172
3º Lillybit, 51 q., Benedito Marinho	2.653	209,00	13 25.194
4º Donaldu, 49 q., Geraldo Almeida	1.597	381,00	14 5.836
5º Duac, 60 q., Artur Ataulpa	10.414	69,00	22 481
6º São Adão, 56 q., Jobel Tinoco	7.113	101,50	23 4.129
7º Clitor, 54 q., Antônio Portinho	39.274	15,00	24 2.024
8º Sautin, 56 q., Paulo Fernandes	725	996,00	33 3.538
9º Planeta, 52 q., Ubirajara Cunha	9.343	77,00	34 7.294
10º Inail, 61 q., J. Martins	2.116	341,00	44 1.625
	90.296	34	68.433

Não correu: Edimburgo.

Diferenças: — Três quartos de corpo e três corpos. — Tempo: 57" 1/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 19,00; — Dupla: (13) Cr\$ 22,00; — Placês: (1) Cr\$ 12,00; (7) Cr\$ 14,50 e (9) Cr\$ 22,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.604.360,00. — Pista de areia leve.

CROSBY — M. C., seis anos — São Paulo — Por Trompo em Missad. — Proprietário: — Stud Dezenove de Maio. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Haras V-8.

MOVIMENTO DE APUESTAS — Cr\$ 8.609.850,00

CORRUCOS — Cr\$ 229.260,00

TOTAL GERAL — Cr\$ 8.839.110,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram estes os resultados dos bolos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

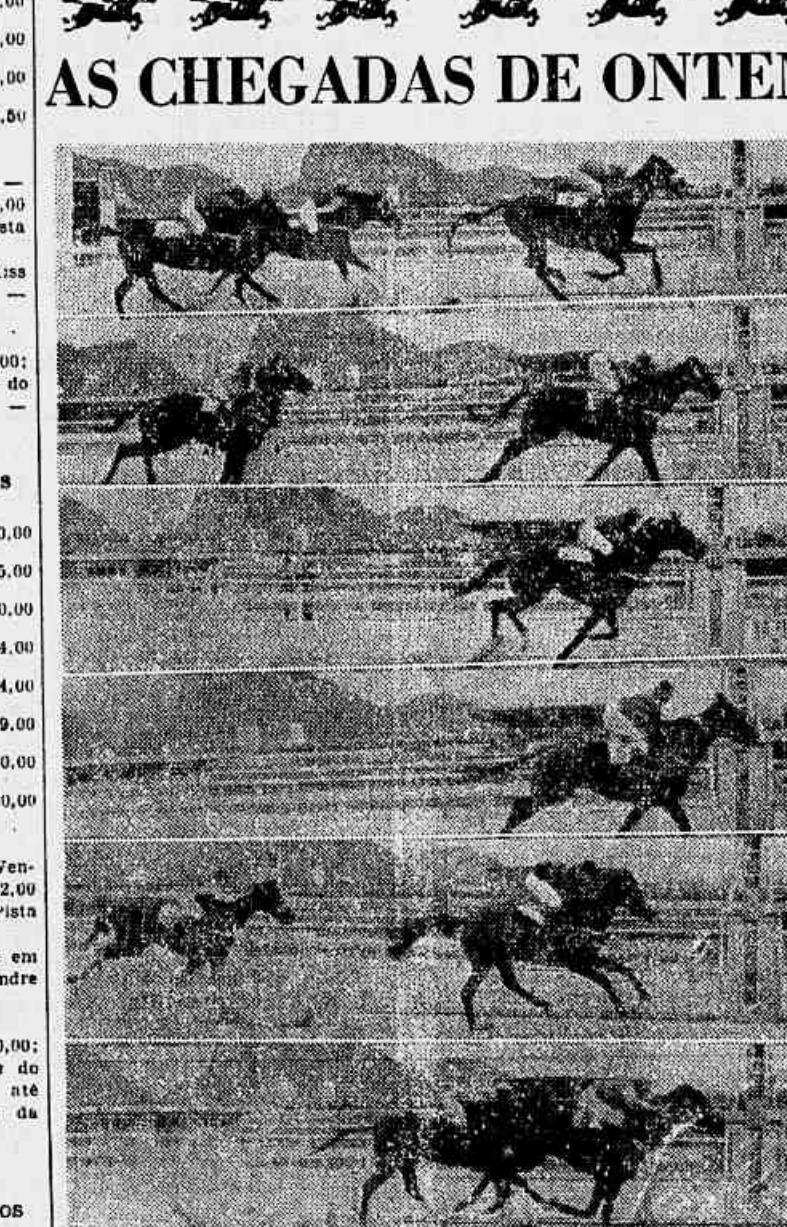
BOLO SIMPLES — Dez ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr\$ 1.834,00

BOLO DUPLO — Um ganhador, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr\$ 14.644,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES — Duzentos e dezesseis ganhadores. — Rateio: — Cr\$ 128,00

BETTING ITAMARATI DUPLO — Um ganhador. — Rateio: — Cr\$ 75.981,00

AS CHEGADAS DE ONTEM



Fases das chegadas de ontem no Hipódromo da Gávea, a vitória de Rochester no "compulsório" ao final de Balcari no 6º páreo.

DR. ZAHIL V. AMORIM

CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS DA A. M. S. A.

Avenida 13 de Maio, 13 - 1º andar - Sala 16.

Térças e quintas-feiras, às 16 horas ou hora marcada pelo TELEFONE: 52-3524.

DR. JOSÉ DUNHAM

Ouvistas - Nariz - Garganta - Esôfago - Brônquios.

Avenida 25 de Setembro, 344 - 1º andar e travessa do Ouvidor.

56 - 4º andar - Sala 8 - Tels.: 54-2253 e 52-2626.

PRIMEIRA VITÓRIA DE BALANCA NA GÁVEA



ROCHESTER (D. Ferreira) que ontem levantou o "prêmio Compulsório" na Gávea.

Programa e montarias oficiais para amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido está assim organizado com as montarias oficiais:

1º PAREO — As 14h20m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

QUILOS

1-1 Bororo, E. Castello . . . 4 55

2-2 Keesong, J. Martins . . . 6 60

3-3 Bockingham, U. Cunha . . . 3 52

4-4 Boca Calada, J. Martins . . . 1 60

5-5 Fuximha, P. Coelho . . . 6 55

6-6 Rodent, não correrá . . . 7 52

7-7 El Guapo, A. G. Silva . . . 2 52

6º PAREO — As 16h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

QUILOS

1-1 Sarna, R. Filho . . . 7 55

2-2 Suave, D. Azeredo . . . 5 55

3-3 Gerald, D. Ferreira . . . 3 55

4-4 Diaria, G. Neves . . . 6 55

5-5 Heleitta, A. Rosa . . . 1 55

6-6 Lila, O. Macedo . . . 5 55

7-7 Grande Gata, R. Silva . . . 4 55

8-8 Genelia, L. Lima . . . 2 55

2º PAREO — As 14h50m. — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

QUILOS

1-1 King Sport, J. Tinoco . . . 4 55

2-2 Safe, A. G. Silva . . . 3 55

3-3 Mumbo, F. Trigo . . . 1 55

4-4 Flaminante, A. Rosa . . . 6 55

5-5 Quincas Borba, A. Portinho . . . 5 55

6-6 Key Royal, U. Cunha . . . 2 55

3º PAREO — As 16h00m. — 2.200 metros — Cr\$ 42.000,00.

QUILOS

1-1 Comandulo, P. Labre . . . 4 52

2-2 Cruzado, A. Rosa . . . 2 55

3-3 Bomarrato, O. Ulioa . . . 3 52

4-4 Mercurio, E. Castello . . . 1 60

5-5 Dick Powell, J. Tinoco . . . 5 60

4º PAREO — As 16h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

QUILOS

1-1 Dente por Dente, U. Cunha . . . 5 55

2-2 Sportman, A. G. Silva . . . 4 55

3-3 São, O. Ulioa . . . 3 55

4-4 Menino, não correrá . . . 3 55

5-5 Guerreiro, E. Castello . . . 7 55

6-6 Deserto, B. Ribeiro . . . 8 55

7-7 Minopiero, J. Tinoco . . . 2 55

8-8 Tunuyan, J. Baffica . . . 1 55

5º PAREO — As 17h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

QUILOS

1-1 Path Finder, F. Irigoyen . . . 2 58

2-2 Guearum, F. G. Silva . . . 3 54

3-3 Arroz Amargo, X. X. . . 4 58

4-4 Alenco, G. Almeida . . . 8 60

5-5 Mont Royal, O. Ulioa . . . 10 60

6-6 Gulefren, J. Tinoco . . . 1 51

7-7 Vardam, não correrá . . . 6 52

8-8 Dingo, E. Castello . . . 5 80

9-9 Don Juvaldo, M. Silva . . . 7 52

10-10 Alifante, E. Furquim . . . 9 52

— Seta — Seta — Oliva.

— N. da R. — Carreiras do Betting.

«Forfaits» para a corrida de amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes «forfaits»:

BRAZÓIL POLIDOR PARA AUTOS E GELADEIRAS
FONE: 49-8432

DR. LUIZ LEÃO
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Avenida Beira Mar, 262 — 3º andar — As terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas — Tels.: Cons.: 42-1791. Res.: 51-8494.

COFRES DE SEGURANÇA
Comerciais e residenciais de todos os tipos, inclusive de embutir

PELOS MENORES PREÇOS VENDAS A PRAZO
RUA DA QUITANDA, 27 —
TEL.: 22-0160
MOVEIS LOMACINSKY

Anilinas e Produtos Químicos
TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:

ANILINAS
Castanho direto M
Zscairete direto 4BS
Azul direto FF
Naphtol AS
Base de vermelho sólida KB
Base de bordeaux sólida GP

PRODUTOS QUÍMICOS
Soda cáustica fundida
Bissulfito de sódio 66%
Rongalite.

EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
Av. Nilo Pecanha, 12 — Sala 1008
Tels.: 42-7346 e 32-6269

Precisa-se de escriturários
Sul América Capitalização, S. A.
Admitem-se funcionários de 18 a 25 anos, para início de carreira; salário: Cr\$ 2.400,00. Informações e condições à Rua da Alfândega, 41 — 6º andar.

PREENCHA O CUPON DA SORTE E
GANHE CR\$ 5.000,00
dia sim dia não

INSTRUÇÕES:

- 1.º - Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal-Tiradentes;
- 2.º - Apresente qualquer documento de identidade para poder colocá-lo na urna do 2.º andar;
- 3.º - Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;
- 4.º - Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as., 5as., e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos-Ducal". Carta patente n.º 238
- 5.º - O cupon sorteado em 1.º lugar dá direito a um carnet de Cr\$ 5.000,00; o 2.º lugar a um de Cr\$ 3.000,00 e o 3.º a um de Cr\$ 1.000,00.

Para concorrer a este sorteio não é preciso comprar nada.

este é o presente de inauguração da nova

Ducal
TIRADENTES
a maior loja do Rio em artigos para homens

NOME:

ENDEREÇO:

TELEFONE:

IDENTIDADE:

PERGUNTA: Qual é a maior loja do Rio em artigos para homens?

RESPOSTA:

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Régio Filho, Afonso Silva, Paulo de S. Pimenta, José de Oliveira, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glean Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Está intimado a comparecer, hoje, a 10ª Vara, o associado Oscarini Francisco Monroes.

Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Steia, das 12h 30m às 13h 30m, as segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abilio Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dr. Lelia Maxnuk, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 13 horas; drs. Maria Maxnuk, as terças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel, horário: das 14 às 18 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, horário: das 14 às 18 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETU — Pague suas contribuições no posto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones da social: 42-4595 e 42-4753.

CAMPANHA DO TIJOLO — Auxílio a conclusão da nova sede social, contribuindo para: Campanha do Tijolo. Visite as obras da nova sede, a rua do Riachuelo, 373 (ao lado da Igreja N. S. de Fátima).

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos, n.º 115; Ilha do Governador, à rua Magnó Martins, n.º 2; Freguesia: São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duas de Caxias, à av. Nilo Pecanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1833; Teresópolis, à rua Paranaíba, 1631; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano, n.º 97.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaldes Reis, Francisco de Sousa Rocha, E. Petri e José Ferreira Louro.

SECRETARIA — Para a regularização de seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Jacinto Pais da Costa, Jacob Mondel, João Bartolomé, João

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarado Viana, Almeida, de Figueiredo, Gustavo Tavares, Alfredo Guariche, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diariamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: 2.ª Vara, Roque Augusto Ventura, à 7.ª Vara, Mário das Neves, à 5.ª Vara, Manoel de Sousa, à 10.ª Vara, Adalberto Henrique de Andrade, à 15.ª Vara, Vicente Inácio de Lima.

As associações acima deverão passar, antes, em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, terças e quintas, diariamente, das 14 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados; drs. Pedro Manes, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dorado de Sousa, às terças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 10 horas. As terças e quartas-feiras, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diariamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE MOTORISTAS

EXAME DE MOTORISTAS
Chamadas para o dia 20 do corrente, às 8h 15m: — Júlio Debruiki, Demétrio Bastie Martins, Egidio Luchesi, Manoel José da Silva, Alexandre de Almeida Reis Carvalho, Jacir Pereira Lacerda, Pedro Paulo da Silva, Genesio Pinheiro da Silva, Maria Rute Fontenelle Macedo, Cândido Martins de Bastos, Wagner André Charles, Jean Charles Wagner, Manoel Tavares de Vasconcelos, Mário Lourenço, Henrique Rocha da Silva, Abílio Ferreira Campos, Florêncio Ferreira Braga, Júlio Blanco Fernandez, Antônio Eblebão de Sousa, Jaime Augusto de Vasconcelos, Pedro Diniz de Araújo França, Artur Rodrigues Vilarinho, Eugênio Porto, João Peixoto da Silva, Antônio Soares de Oliveira, Neri Santiago de Araújo, Orlando Gomes dos Santos, Mércio Ribeiro, Luis Balgado, Manoel Alves, Antônio Augusto dos Santos, Joaquim Fortunato Rodrigues, Altamiro de Oliveira, Gomes, Rosa Maria Fontanalis, de Oliveira, Renato Osckary Redi, Corbett, Mari Cristina de Castelo Branco, Maria da Pena Pontes de M. de Albuquerque, Cláudio Guimarães.

As 8h 15m. — Antônio Moreira Barbosa, Orlando Freitas da Fonseca, Osvaldo Pires de Oliveira, José Ferreira de Aquino, César Viana de Barros, Manoel de Sá Pinho Grossi, José dos Santos, Alvaro Rodrigues Lobo, Shirley Mc Ginley Moss, Corina Junger Gue-

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 42-5716, sr. David

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-5568

CAFETEIRA FAVARETTO
prefira FUNDADO EM 1858

COELHO BARBOSA
RIO DE JANEIRO

CAFETEIRA FAVARETTO
prefira FUNDADO EM 1858

COELHO BARBOSA
RIO DE JANEIRO

CAFETEIRA FAVARETTO
prefira FUNDADO EM 1858

COELHO BARBOSA
RIO DE JANEIRO

CIMENTO
Tel.: 32-8631 — WALDIR

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 a 6.

REUMATISMO
Bursites, Espandilartroses, Distensões musculares, etc.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

CAIXAS PARA RADIOS, TOCA-DISCOS E TELEVISÃO
Todos os estilos e aos melhores preços. Também fazemos encomendas, em madeira de lei. Adaptamos rádios. — RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar —
TELS.: 32-3101 e 52-0900.

MAQUINAS DE COSTURA E GELADEIRA — COMPRO
Particular compra uma ou duas máquinas de costura SINGER ou PFAFF. Uma industrial 31-15, uma 18 x 2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas, é para levar para o interior. Também compro uma geladeira elétrica da boa marca, para uso próprio. — Tel.: 38-8698.

BANCO DO BRASIL S. A.
CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, EM LIQUIDAÇÃO
LICENÇAS FALSAS

Os Delegados do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda na liquidação da "CEXIM" e Peritos da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as operações da mesma Carteira, tendo em vista a nota distribuída à imprensa pelas firmas GOODWIN COCOZZA S. A., ALBERTO COCOZZA S. A. e COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS DELRIO, julgam-se no dever de declarar que:

- as licenças prévias de que se utilizaram as firmas citadas para efetuar a importação de frutas e automóveis SÃO MATERIALMENTE FALSAS e NÃO FORAM ENTREGUES pela Carteira, como não o poderiam ser, pela simples razão de nunca haverem sido solicitadas à mesma, em qualquer época;
- a fraude é tão grosseira que possibilitou, desde logo, de nunciá-la pelas autoridades policiais, para início do processo já distribuído à 13ª Vara Criminal e a expedição, pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, da Portaria n.º 693, publicada no "Diário Oficial" de 9-10-54, à página 16.567, determinando a não liberação de mercadorias importadas ao abrigo desses documentos falsos;
- a origem irregular e mesmo ilegal dos aludidos documentos já foi confessada, no inquérito policial respectivo, por um dos Diretores das firmas referidas. Aliás o grupo COCOZZA, integrado por importadores tradicionais, não poderia absolutamente ter qualquer dúvida quanto à manifesta ilegitimidade das licenças de que se beneficiou, uma vez que de há muito era público e notório o critério impeditivo de importações de frutas e automóveis quando oriundos da chamada área do dólar;
- ao contrário do que alegam, o mandato de segurança mencionado, ainda não foi julgado e até mesmo a medida liminar concedida para o desembaraço das frutas, JÁ FOI CASSADA pelo M. M. Juiz que a deferira, à vista das informações que lhe foram prestadas pelo Sr. Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro;
- mister se fazia que os referidos importadores, em abono de suas declarações — fatos e não palavras — apresentassem os documentos abaixo arrolados, nenhum dos quais foi até agora exibido:

- a) protocolo da "Cexim", relativo à entrega e registro do pedido inicial;
 - b) memorando da Carteira comunicando que a licença se achava na "Caixa", à disposição do importador, para entrega mediante o pagamento de emolumentos;
 - c) recibo referente a esse pagamento;
 - d) cópias das cartas endereçadas à "Cexim" (e com o recibo desta) solicitando prorrogação do prazo de validade da licença;
 - e) recibos probantes do pagamento da taxa de expediente pela emissão dos editivos de prorrogação;
 - f) publicação das características da licença nos suplementos do "Diário Oficial".
- João Galileu Antunes Moreira — Cléo Lacoste —
Osmaro Monteiro

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR\$ 400.000.000,00
SEDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — 5.º ANDAR — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 460
FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE OUTUBRO DE 1954

234 Títulos por Cr\$ 5.645.000,00
COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

IYB	NHS	JNI	IQK	XHO	DDA
3 TÍTULOS DE CR\$ 200.000,00 — CR\$ 600.000,00	22 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 — CR\$ 550.000,00				
11 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00 — CR\$ 1.100.000,00	37 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 — CR\$ 1.140.000,00				
18 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 — CR\$ 900.000,00	113 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00 — CR\$ 1.130.000,00				
1 TÍTULO DE CR\$ 30.000,00 — CR\$ 210.000,00	3 TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00 — CR\$ 15.000,00				

LISTA PARCIAL

NA CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL
TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00
EDITORA BRASIL AMERICA LTDA. | ALEGRA SOLON HADJES
TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00
ANTONIO VASCONCELOS SANTIAGO, banc. | PANIFICADORA INHAOMA LTDA.
TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00
MARIA DAS DORES SILVA, p/s/l. Adilson
TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00
JULIO MATHIAS | O. MARQUES, bancário
YEDDA MACHADO BITENCOURT DE LAMARE, p/s/l. Talitha, Celina e Cesar
TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00
JACOB RESNIKOFF, comerciante (2 tít.) | JOSE NAGIB MOYSES, comerciante
AUGUSTO DA SILVA CORLEO, comerciante | ANNA DE AMADEL SOARES, func. pública
NADIR LEMOS, p/s/l., bancário | JAMIL N. ZEIN, comerciante
DAVID JOSE DE ALMEIDA, comerciante
TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00
ARTHUR REIS F., comerciante | BELCHIOR FERNANDES AZEVEDO, comerciante
JACOB JOAO ISSA | F. CUPELO & CIA. LTDA.
RENATO AZEVEDO FEIO | PANIFICAÇÃO VITA LTDA.
JACINTO DA SILVA PEREIRA | NOEMI FERREIRA PEREIRA DA SILVA
FIRMINO PINTO PEREIRA, comerciante | MANOEL JOAQUIM PINTO
EUVALDO DANTAS MOTTA, bancário | EUGENIA RODRIGUES CUNHA SA PINHEIRO
NELZA DA CUNHA MOUTINHO | DR. AMERICO N. BERNACCHI, médico
JULIO ELIAS NIGRI, comerciante | DR. JOAO NEVES DA FOUNTOURA
A. J. NEVES, comerciante | SAMUEL CORREA BORGES Jr.
N. HADDAD & IRMAOS | DR. LOURIVAL FERREIRA LAMEGO — Viterbo

ESTADO DO RIO DE ESPÍRITO SANTO
TÍTULOS DE CR\$ 200.000,00
EMILE DUCOMUM — Teresópolis — E. Rio
TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00
Dr. DARIO C. D. ALVES — Resende — E. Rio | LUIZ DE FREITAS MACHADO — Petrópolis |
TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00
DELICIO PACHECO, p/s/esposa — Conceição de Macabú — E. Rio
TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00
NAIR JARQUES — Niterói | LUIZ DE FREITAS MACHADO — Petrópolis |
TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00
ZILDA MIRANDA CARVALHO — Campos — E. Rio | JOSE REZENDE — S. José Calçado — E. Sto.
ALCY MOTTINHA — Cach. Itapemirim — E. Sto. | EROTHILDES FONSECA — Mimoso Sul — E. Sto.

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00
MARGARIDA M. FREDERICO — Nova Friburgo | LUIZ DE FREITAS MACHADO — Petrópolis |
LEVI VIEIRA ARAUJO — Cullmba — E. Rio | IRANY SOBRAL FERREIRA — Campos |
IDA LOPES XAVIER — Guapimirim — E. Rio | PAULO SOARES DE SOUZA — Campos |
MARIA CONCEIÇÃO SILVEIRA — Nilópolis | DR. LOURIVAL FERREIRA LAMEGO — Viterbo

ATE OUTUBRO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR DE CR\$ 692.120.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTAD ORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

GUARDA-MÓVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do EXPRESSO MAUA
73-3249 e 23-3317
23-4153

EXPRESSO MAUA
73-3249 e 23-3317
23-4153

EXPRESSO MAUA
73-3249 e 23-3317
23-4153